

# Jornal LUZ NAS TREVAS

Convenção das Igrejas Batistas Independentes - Janeiro e Fevereiro de 1999 - Edição 798 - Ano 72

O NOSSO JORNAL



Foto: Jornal Hoje, Campinas-SP

## Formatura no STBI em Campinas, SP

Em cerimônia realizada nas dependências da Igreja Evangélica Pedra Viva, em Campinas, SP, dezessete alunos do Curso Médio em Teologia receberam seus certificados de conclusão.

Página 16

Na foto ao lado, um dos alunos formandos, sendo cumprimentado pelo Pr. Aparecido Maglio, diretor do STBI em Campinas, SP.

## Realizado o II Congresso Brasileiro de Missões

A cidade de Guarapari, ES, hospedou durante os dias 9 a 13 de novembro de 1998, o II Congresso Brasileiro de Missões.

Entre os mais de 500 participantes, havia setenta batistas independentes – um número bastante significativo – o que revela o interesse de diversos pastores e líderes de nossa denominação.

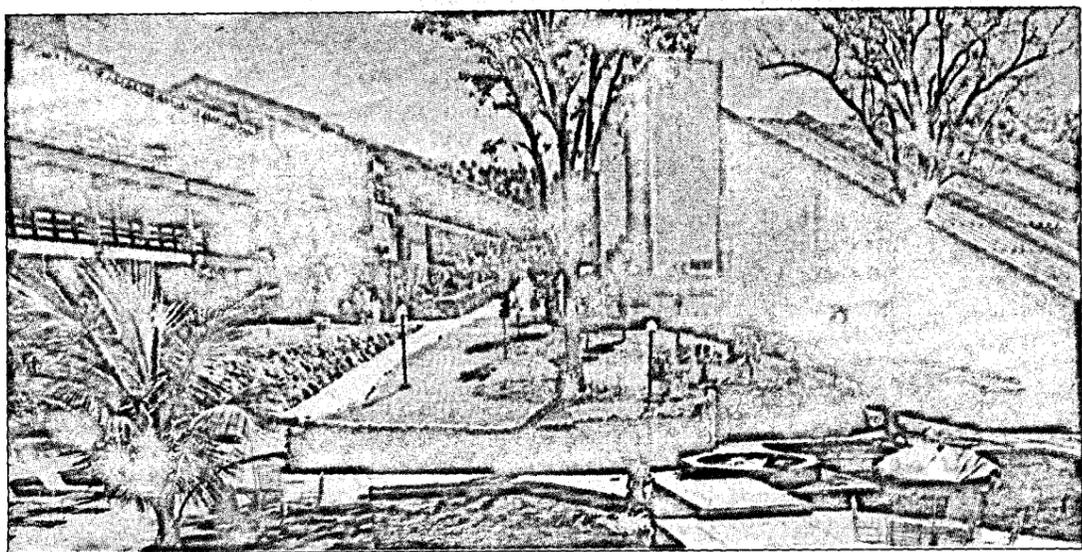
O Pr. Enoque Faria, Diretor Executivo da AMTB, em texto que publicamos à página 14, destaca que houve “descontração, reflexão, quebrantamento, arrependimento, alegria, desafios, ensino e compromisso”, durante os dias do II CBM. Já o Pr. Jonathan P. de Almeida, 1º vice-presidente da CIBI, em texto à página 15, revela que sentiu-se orgulhoso em ver a expressiva participação dos

batistas independentes no evento (foi a denominação com maior número de inscritos), mas mostra-se preocupado porque teme “que estejamos aquém do desejo e da visão das próprias igrejas, as quais servimos.”

Leia também, o testemunho do Pr. Silvio Cerqueira Alves, pastor da Segunda Igreja Batista Independente em Montes Claros, MG, onde ele afirma: “Eu que pensava ter visão da Obra de Deus, e das coisas concernentes ao Reino de Deus, cheguei em dado momento à mesma conclusão que um sábio chegou, quando ao fim da sua vida disse: “Eu só sei que nada sei”.

Páginas 14 e 15

## Retiro Nacional da UMBI



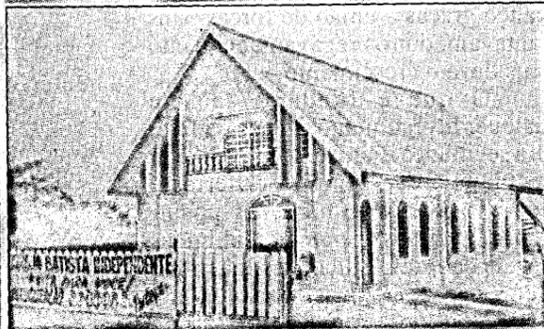
Durante os dias 2 a 5 de fevereiro, estará sendo realizado o Retiro Nacional da União dos Ministros Batistas Independentes (UMBI). O Hotel Thermas di Roma (foto acima), em Caldas Novas, GO, local onde o evento se realizará, oferece estrutura de nível internacional e, com certeza, contribuirá para que os momentos de comunhão, estudo da Palavra e lazer, sejam inesquecíveis.

Página 13

## Notícias

Alta Floresta - MT (I)

Pela graça de Deus e para a Sua glória, após dois anos de construção, inauguramos, no dia 23 de agosto último, o nosso templo, foto abaixo, em



cerimônia que contou com a presença do Pr. Wilson Wutzke, presidente da CIBILA, de alguns irmãos do Rio Grande do Sul e da Igreja Batista Independente de Sinop, MT.

No mês de setembro do ano findo, considerando a Campanha de Missões promovida pela CIBI, procuramos levar para a igreja informações como: O que é, para que, onde, e, como fazer missões, lembrando que a nossa Igreja, é fruto de um trabalho missionário.

Louvem a Deus conosco e ajudem-nos em orações. Glórias e honras ao nosso Deus!

Pr. Valdemiro Krüger

(Veja outra parte da matéria à página 3)

Notícias das igrejas  
páginas 3, 4, 5, 6 e 17

## NESTA EDIÇÃO

Investimento & Resultado  
Página 2

E agora alguns avisos...  
Página 3

O único meio de salvar-se  
Página 5

Confiar em Deus é melhor  
Página 11

Filhos do coração  
Página 12

O torto e os Direitos  
Página 15

Autonomia, sim;  
Mutualidade, também!  
Página 16

Boletim de Missões  
Páginas 7 a 10

## EDITORIAL

## Investimento &amp; Resultado

Luizinho Malinoski

*Investimento* significa: ato ou efeito de investir; e, investir significa: empregar (capitais).

A CIBI como entidade missionária usa seus recursos financeiros investindo nos campos missionários, educação teológica, mocidade, imprensa e outros.

Louvamos a Deus pela visão das lideranças das igrejas, pastores e pessoas que fazem do ato de contribuir um verdadeiro culto a Deus. Fazem regularmente e com alegria. O trabalho cooperativo tem inspiração divina. A Igreja, desde seus primórdios, teve seu avanço graças à união de forças. Uns plantavam, outros regavam, enquanto Deus dava o crescimento.

O que é fundamental em qualquer investimento é que seja feito com segurança. Para tanto, deve haver um planejamento muito criterioso, uma avaliação de todas as possibilidades viáveis, estratégias definidas e avaliação de resultados. Refiro-me agora ao trabalho missionário.

Não podemos esquecer de muitos projetos que fracassaram após muitos investimentos. No passado e agora mesmo constatamos esta realidade. Temos projetos que não terão continuidade em 1999 porque não apresentaram resultados. O que nos inspira e anima são os obreiros que estão trazendo seus molhos cheios de trigo dourado. São as almas que arrancaram das trevas e hoje estão no Reino da Luz. São aqueles missionários ativos e trabalhadores que não se contentam com fracassos ou derrotas. Eles renovam suas forças e avançam na conquista de vidas preciosas. Temos muitos destes, graças a Deus.

Entendo que a prioridade de alguém enviado como missionário deve ser: "ganhar almas para Jesus", custe o que custar. O resto, é secundário. Li há algum tempo uma carta de uma missionária onde dizia: quero aproveitar para estudar, estudar e estudar. Que pena! Perdeu a visão.

**Resultado** é a consequência do investimento. Não seria diferente no trabalho missionário. Quando uma igreja local investe no sustento pastoral, ela espera que haverá resultados. O pastor vai suprir e atender as necessidades espirituais e liderar, conduzindo o rebanho a vitórias e conquistas para o Reino de Deus.

Quando a CIBI ou uma Regional envia um missionário, também espera que verá no tempo próprio os resultados. Não investimos para dar a oportunidade a alguém conhecer outro país, fazer um bom turismo, não. Os recursos que temos representam dízimos e ofertas de amor, alguns feitas com muito sacrifício.

Entendo também, que o trabalho missionário precisa ser regularmente supervisionado. Os



*Na avaliação dos resultados, às vezes, é necessário retroceder, o que não significa derrota. Precisamos ser sábios na administração do trabalho que o Senhor confiou a nós.*

missionários precisam de acompanhamento, orientação e uma prestação de relatórios. Sabemos, todos, que há obreiros que estão cansados, desmotivados, sem visão e precisam urgentemente de socorro. Não adianta alguém visitá-los e voltar com um relatório que não é a realidade. Preocupa-me quando ouço que: "está tudo bem; o povo gosta muito do missionário; vão construir uma igreja para 600 pessoas; tem cinquenta candidatos ao batismo, etc". O tempo passa e nada acontece. A visita se limitou a conversar com o missionário e participar de algum culto. Seria bem melhor ouvir: "O trabalho é muito difícil; o obreiro sofre perseguições, mas construíram um salão para sessenta pessoas e batizaram, domingo passado, cinco pessoas".

Na avaliação dos resultados, às vezes, é necessário retroceder, o que não significa derrota. Precisamos ser sábios na administração do trabalho que o Senhor confiou a nós. Interessante é notar o que ocorre no Nordeste. Há 100 anos, ou mais, que o Evangelho vem sendo pregado nesta região. Na história das denominações, que enviaram missionários, há

registros de muitos que pagaram com suas vidas o preço de levar as Boas Novas àquele povo sempre sofrido. A CIBI tem investido já há alguns anos nesta região, sempre com valores superiores às demais regiões. Mesmo assim os resultados não são tão expressivos. Por quê? O solo não é fértil. Veja o que aquele povo prefere: idolatria, romarias, frevo, carnaval e uma infinidade de santos. Entre Jesus e o "padinho Ciço" qual é a preferência? Quem prefere outros tantos deuses, será sempre um povo sofrido e castigado. Deus não divide Sua glória.

O Pr. José Felix de Oliveira lembrou, em artigo recente, no jornal Luz Nas Trevas, que muitos países da chamada Janela 10/40 já tiveram um tempo de visitação de Deus mas rejeitaram. Hoje é o Islamismo que domina como uma máquina compressora. No tempo certo Deus voltará a agir, e quem impedirá? A parábola da sementeira é muito clara: Os frutos dependem do tipo de solo. Por outro lado, lemos recentemente uma pesquisa feita pelo jornal *O Estado de São Paulo* mostrando que no Rio de Janeiro tem havido o maior crescimento dos evangélicos no país. As denominações tornam-se fortíssimas com suas muitas igrejas naquele estado. Elas crescem dia a dia. Por quê? O solo é fértil. Há receptividade à Palavra de Deus. Qual é o investimento da CIBI no Rio de Janeiro? Zero! Uma sugestão: Que tal se nossas maiores igrejas mandassem missionários para o Rio de Janeiro para abrirem novas frentes missionárias em convênio com a CIBILESTE? Na verdade, precisamos expandir muito nosso trabalho no Brasil para que no futuro possamos enviar missionários a outros países.

Estamos iniciando o ano com o novo Secretário de Missões. A hora é oportuna para uma avaliação daquilo que foi positivo e negativo, tirando as lições que Deus quer nos ensinar.

Temos certeza que pastores, igrejas, e outros irmãos, mantêm o firme propósito de continuar investindo em missões. Isto nos anima e fortalece.

Os missionários, por sua vez, tanto no Brasil como no exterior, têm o dever de continuar trabalhando com muita dedicação, procurando alcançar muitos frutos para encher o céu. Se há dificuldades, obstáculos, o trabalho não avança, solicitem ajuda, socorro.

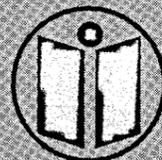
O Secretário de Missões, a CIBI e as Regionais precisam estar atentos, acompanhando o desenvolvimento de todo o trabalho missionário, avançando ou retrocedendo. O que não podemos é nos acomodar e aceitar possíveis fracassos sem uma reação vigorosa para voltar às novas conquistas. Deus nos convocou para triunfar.

Que a graça do Senhor seja sobre nós.

LUZ NAS TREVAS

Fundado em 1º de março de 1927

Jornal da Convenção das Igrejas Batistas Independentes



IMPRENSA BATISTA INDEPENDENTE

Diretor  
Luizinho MalinoskiJornalista Responsável  
José Rodrigues Machado  
MT 1019Redator  
Paulo Mendes JuniorEquipe de Redação  
Mônica P. M. Maglio (revisão)  
Roberto Gomes (auxiliar)Redação, Composição,  
Diagramação e DistribuiçãoIMPRENSA  
BATISTA INDEPENDENTE  
Caixa Postal 7001  
13090-990 CAMPINAS - SP  
Telefone & Fax (019) 256-1346E-mail:  
imprensa.batista@mpcbbs.com.brImpressão  
Grafcorp Serviços Gráficos Ltda.  
Campinas-SP

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. A Redação não está obrigada a publicar matérias não solicitadas nem a devolver originais.

EDIÇÃO MENSAL

Preço unitário:  
R\$ 0,50

## HARMONIA

LeifEkström

## E agora alguns avisos...

"Durante a semana teremos culto na terça-feira na casa do irmão Joaquim. Não deixe de comparacer. É um trabalho novo e precisa do apoio de todos nós. Aproveite também para trazer visitantes. Na quarta, teremos culto de oração no templo. Lembrem-se, irmãos, que uma igreja que ora é uma igreja forte. Infelizmente, poucos têm comparecido aos cultos de oração. Em vez de ficar em casa sem fazer nada de útil, venha à igreja orar conosco. Na quinta, temos o nosso já tradicional estudo bíblico. O tema do mês é "Ao que é perfeito". Estamos tendo estudos muito abençoados e realmente seria importante que cada um participasse. No sábado, os jovens têm a sua reunião. Ela começa às 19h e não às 19h30 como alguns parecem pensar. No domingo, teremos Escola Dominical de manhã e culto normal à noite. Agora quero chamar os irmãos João Roberto, André e Elisângela que darão mais alguns avisos. Lembramos que todos estes avisos estão no boletim da igreja onde os irmãos podem confirmar os horários e locais de culto..."

Existe maneira mais eficiente de "desligar" os ouvintes do que esta? Afinal, os avisos realmente pertencem ao culto? Parece-me que este é, talvez, o único momento do culto que não edifica ao ouvinte. No entanto, na maioria das igrejas, o tempo perdido com avisos, que são repetidos uma, duas ou mais vezes, é enorme. Em muitas igrejas estes avisos ainda são colocados no boletim...

Qualquer pregador, dirigente de hinos ou de louvor, sabe como é difícil conseguir a atenção dos ouvintes de novo após os avisos. Eles, por causa da maneira como são feitos, muitas vezes, "matam" o culto.

... este é, talvez,  
o único momento  
do culto  
que não edifica  
ao ouvinte.

Alguns dirigentes tentam mudar isto dando os avisos no início do culto, outros guardam os avisos para o final. São soluções apenas parciais e não satisfatórias. O problema está na forma de dar avisos e no tempo que se leva.

Gostaria de fazer algumas sugestões:

1. Se o aviso está no boletim da igreja, não o repita em público. Valorize o boletim ensinando o povo a lê-lo. Repetindo os avisos no púlpito levará as pessoas a acharem que não há necessidade de ler o boletim.
2. Os avisos que realmente precisam ser dados de púlpito devem ser anunciados de forma breve e concisa. O erro da maioria dos dirigentes é que falam demais e as pessoas acabam não prestando atenção no que é dito. Se outra pessoa for dar algum aviso, cuide para que ela também seja breve e objetiva. É claro que todos que vão falar precisam saber disto com antecedência. De improviso, todo mundo se atrapalha.
3. Evite os avisos de última hora. "Urgente é aquilo que não foi providenciado a tempo". Ensine o povo a ser organizado e seja o primeiro a seguir esta regra.
4. Avisos que se referem a grupos específicos da igreja devem ser dados a este grupo e não a todos. Se o aviso é para os jovens, dê o aviso na reunião dos jovens ou em sua classe na Escola Dominical.
5. Procure outros meios para dar avisos. Use o boletim com criatividade. Elabore cartazes colocando-os em pontos estratégicos da igreja. Faça folhetos e convites especiais. Vivemos a era da comunicação, por isso, seja criativo...

o autor é missionário e colaborador do Jornal Luz Nas Trevas.

## Começar de novo

PauloMendesJunior

No final do ano passado, todos nós fizemos, em algum momento, uma breve ou demorada retrospectiva. Nela descobrimos, com certeza, que muitas atitudes foram inúteis. Outras foram um sucesso. Outras ficaram inacabadas e ainda outras tantas, continuam na lista de intenções. Esta lista, muitas vezes, já está até amarelada pelo tempo, pois passa ano e entra ano e não conseguimos realizá-la. Quantos de nós temos essa lista?

Elaborar uma lista de prioridades é vital, especialmente para aqueles que exercem algum cargo de liderança, afinal, o sucesso dependerá, e muito, da execução das tarefas propostas. Anotá-las é um passo importante. Executá-las é uma virtude!

Também é necessário definir, na elaboração de uma lista de intenções, aquilo que é importante; aquilo que é urgente e aquilo que é

muito urgente. Porque, fazer uma lista com uma série de coisas, sem essas considerações, deverá gerar apenas uma lista de boas intenções.

Meu pai costuma dizer que devemos fazer planos, elaborar metas para serem atingidas daqui a cinco, dez, quinze anos ou mais. Evidentemente que em nenhum momento devemos deixar de pensar no hoje, no aqui, no agora. O importante é que não pensemos pequeno.

A propósito da comemoração dos cinquenta anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, a mídia, de um modo geral, chamou a nossa atenção para mostrar que são inúmeros os Direitos não cumpridos e não considerados pelos mesmos países que assinaram a Declaração.

Podemos notar que, na prática, essa Declaração está, em sua essência, apenas no papel. Todos os dias, através do noticiário, observamos quantos

Direitos dos cidadãos são esquecidos, são desprezados. Quantos Direitos são assassinados, são violentados. E quantos Direitos são julgados e condenados indevidamente.

É nosso papel, como cristãos nesse contexto, e à luz da Palavra de Deus, chamar a atenção das autoridades competentes e, senão delas, pelo menos daqueles que estão dispostos a dar a sua contribuição, pois nunca é tarde para se começar de novo, ou seja, o texto da Declaração Universal dos Direitos Humanos pode e deve ser colocado em prática, dia-a-dia. Deve fazer parte da nossa lista de tarefas. Da nossa lista de intenções.

Começar de novo, pode ser uma atitude de humildade. Pode ser uma atitude de reavaliação. Pode ser um momento de reflexão.

## NOTÍCIAS

Alta Floresta - MT (II)

"Ao único Deus, nosso Salvador, mediante Jesus Cristo, Senhor nosso, glória, majestade, império e soberania, antes de todas as eras, e agora, e por todos os séculos. Amém." Judas 25

No ano de 1998, a Igreja Batista Independente, Campo Missionário da CIBILA, em parceria com a CIBI, enfrentou muitas lutas, mas também obteve muitas vitórias! A misericórdia de Deus mais uma vez nos sustentou e o texto bíblico, citado acima, expressa a nossa gratidão.

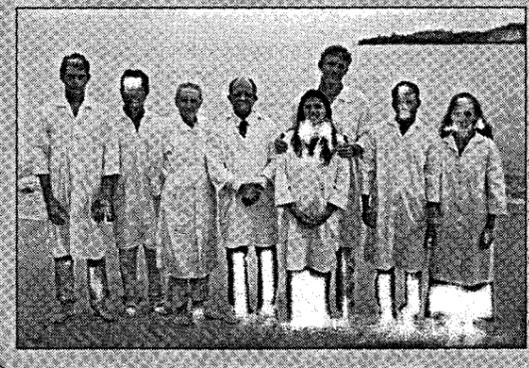
No dia 28 de junho último, realizamos o batismo de cinco novos irmãos que agora fazem parte do corpo de Cristo. Louvado seja Deus!

Pr. Valdemiro Krüger



Aracruz - ES

A Congregação Batista Independente Betel realizou, no dia 14 de novembro p.p., na Praia dos Padres, o terceiro batismo em 1998 e, nesta oportunidade, sete novos irmãos desceram às águas. A cerimônia, celebrada pelo Pr. Adail Benedito Cerqueira, foi mais um motivo de louvor e gratidão a Deus, que muito nos abençoou.

Ildo Arno Sudbrack  
Secretário

Nem sempre o começar de novo, deve ser considerado como resultado de um erro e que então é preciso começar de novo! Por vezes é necessário, simplesmente, parar para se analisar aquilo que está sendo feito ou deixado de ser feito, para que não se acabe uma tarefa de forma que daí sim, seja preciso ser refeita em sua totalidade.

Portanto, ao começar o novo ano, sejamos sábios em planejar alguma tarefa, em elaborar alguma lista de intenções. Sem nos esquecer que é melhor, se necessário for, parar de fazer algo agora, do que nos darmos conta, após concluirmos alguma missão, que erramos e que será preciso recomençar tudo. Começar de novo.

**NOTÍCIAS****Xanxerê - SC**

A Segunda Igreja Batista Independente completou, no dia 8 de novembro último, dois anos de existência. Em comemoração, realizamos, nas dependências da Sede Social da Prefeitura Municipal, um almoço onde reunimos aproximadamente trezentas pessoas entre membros e convidados. Nesta ocasião, ouvimos uma explanação, pela irmã Maria Helena dos Santos Vieira, do trabalho realizado pela igreja, que foi ilustrado por um painel com fotos, elaborado pela irmã Vera Machado. Aproveitamos a oportunidade para contar um pouco do início do trabalho nesta região pelos missionários Arne e Regina Johnsson. Há dois anos, quando a Segunda Igreja iniciou suas atividades, tínhamos 65 membros. Hoje, pela graça de Deus, temos 140 membros. Convidamos um pastor, irmão Osmar Pereira Leal, que tem conduzido bem o trabalho da igreja e, para a realização dos trabalhos, alugamos dois salões: um para a realização dos cultos e outro para as classes da Escola Dominical e atividades sociais. No culto de aniversário, tivemos como pregador o Pr. Maximino Martins, da Igreja Batista Independente de Xaxim, SC, atual presidente da CIBIESP, que esteve acompanhado de sua família. Por tudo isso, somos mais que vencedores naquele que nos fortalece. Aleluia!

*Adão Siqueira Fortes*  
1º Secretário



*Coral da Segunda Igreja Batista Independente apresentando-se no culto onde comemoramos o segundo aniversário.*

**Paranaguá - PR**

Em clima de festa e muita alegria espiritual, a Primeira Igreja Batista Independente comemorou, nos dias 23 a 25 de outubro p.p., o seu 19º aniversário. Para tal, a igreja esteve unida juntamente com seu pastor, não só na comemoração, mas também na preparação do evento, que incluiu uma nova pintura no templo. Completando nossa alegria, batizamos cinco novos irmãos que foram recebidos para o louvor do Senhor Jesus Cristo.

*Ivo Nunes Carvalho*  
1º Secretário

**Assembléia Geral da CIBIESP**

Realizou-se no dia 21 de novembro último, nas dependências da Igreja Batista Filadélfia em Cidade Patriarca, São Paulo, Capital, a VII Assembléia Geral da Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Estado de São Paulo (CIBIESP), que contou com a participação de muitos irmãos das igrejas filiadas.



*Irmãos reunidos na VII Assembléia da CIBIESP*

Foi um dia de grande confraternização, onde, mesmo durante as plenárias, sentimos a direção de Deus, tendo transcorrido em clima de harmonia e cordialidade.

Na parte da manhã, após um período de louvor dirigido pelo ministério de louvor da igreja local, o Pr. José Lima, presidente da CIBI, ministrou uma palavra de edificação aos convencionais presentes e logo após, o Pr. Florivaldo Viana de Oliveira, presidente da CIBIESP, declarou aberta a Assembléia e deu início aos trabalhos, obedecendo a pauta estabelecida para a ocasião. Foram apresentadas aos presentes seis novas igrejas que solicitaram ingresso, tendo sido aceitas, junto à CIBIESP, a saber:

- Igreja Batista Independente*  
Conchas, SP;
- Igreja Batista Filadélfia em Vila Maria*  
São Paulo, SP;
- Igreja Batista Independente Boas Novas*  
Itatiba, SP;
- Igreja Batista Independente no Jardim Itamarati*  
São Paulo, SP;
- Igreja Batista Independente Unidade Cristã*  
Campinas, SP; e,
- Igreja Batista Independente Shalom*  
Três Lagoas, MS.

Na parte da tarde ocorreu a eleição da nova diretoria para o biênio 1999/2000 (vide quadro em destaque), que foi empossada na mesma ocasião. Destacamos a reeleição do Pr. Florivaldo Viana de Oliveira, face ao bom trabalho desenvolvido no último biênio.

À noite foi realizado um grande Culto de Louvor, onde foram homenageados, pelo Jubileu de Ouro Ministerial, o Pr. Pedro Mendes e, irmã Lucy Mendes, e que contou com a presença do Pr. Enéas Tognini que ministrou a Palavra.

Ressaltamos a boa organização por parte da Igreja Batista Filadélfia em Cidade Patriarca, que manteve, em todo o evento, uma equipe de apoio com cerca de cinquenta pessoas trabalhando para que tudo estivesse em ordem durante os trabalhos da Assembléia.

Louvamos a Deus por este dia de grande Júbilo para nossa Convenção Regional.

Contamos com a oração e apoio dos irmãos para que a CIBIESP, e sua diretoria, tenham êxito em suas atividades, com a graça de Nosso Senhor Jesus Cristo.

*Paulo Felipe da Penha*  
1º Secretário



*Momento em que o Pr. José Lima, presidente da CIBI, homenageia o Pr. Pedro e irmã Lucy, pelos cinquenta anos de ministério pastoral.*

**Diretoria da CIBIESP para o biênio 1999/2000****Presidente**

*Pr. Florivaldo Viana de Oliveira*  
(Jd. Grimaldi, São Paulo - SP)

**1º Vice Presidente**

*Pr. Kaleb de Paiva Soares*  
(Cidade Patriarca, São Paulo - SP)

**2º Vice Presidente**

*Pr. Ademir Pereira Nunes*  
(Lausane Paulista, São Paulo - SP)

**1º Secretário**

*Paulo Felipe da Penha*  
(Lausane Paulista, São Paulo - SP)

**2º Secretário**

*Pr. José Carlos da Silva*  
(Nova Odessa - SP)

**1º Tesoureiro**

*Paulo Vieira Ribeiro*  
(Sorocaba - SP)

**2º Tesoureiro**

*Pr. Albino Batista Freire*  
(Mauá - SP)



*Pr. Pedro Mendes e seu amigo, companheiro de ministério, Pr. Enéas Tognini: vidas dedicadas à pregação e ensino da Palavra.*

**Memorável**

Erik Jansson

**O único meio de salvar-se**

(At 4.12)

*Texto publicado no LT de janeiro de 1947.*

Desde a queda dos nossos primeiros pais, a humanidade tem sentido o cruel domínio do inimigo das nossas almas. O homem é escravo do pecado, seja este de que tipo for, fino ou grosseiro. Que perda enorme, quando o homem deixou a doce comunhão com seu Deus. Esta comunhão não pode ser substituída pelas riquezas materiais. A nossa alma não pode absorver prata e ouro. Perder a alma significa perder o mais valioso que o homem tem. Perdendo o céu, o seu lugar será o inferno.

Não pode haver uma mensagem mais bela e de maior alegria do que esta que há salvação em Cristo Jesus. Há um nome em que todos podem se salvar. Os profetas da velha dispensação falaram acerca deste grande acontecimento. O profeta Isaías diz: "Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, e o seu nome será Emanuel"; "O povo que andava nas trevas, viu uma grande luz, e sobre os que habitavam na região da sombra da morte resplandeceu a luz"; "Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o principado está sobre seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Príncipe da paz" (Isaías 7.14; 9.2,6). Todos os outros profetas falam, inspirados pelo Espírito de Deus, da mesma gloriosa nova.

O apóstolo Pedro diz: "E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens pelo qual devamos ser salvos" (Atos 4.12). Jesus deixou a

glória celeste e veio para este mundo vil para nos salvar. O verbo divino, que operava nos dias da criação e que disse: "Haja luz," desceu a nós, tomando a forma de homem, nascendo em Belém, cresceu em Nazaré em sabedoria e estatura e em graça para com Deus e os homens. Durante a sua vida, aqui na terra, curava os enfermos, expulsava demônios, ressuscitava mortos, perdoava pecados, fez o bem e curava a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com Ele (Atos 10.38). Finalmente, levou os nossos pecados sobre a cruz, para que fôssemos salvos da eterna perdição.

Que gloriosa nova: "Há salvação para todos!" Em nome de Jesus, sim, na Sua pessoa, no Seu sacrifício, há

perdão perfeito. Jesus disse: "Se pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres" (João 8.36).

Os homens se esforçam para salvar o mundo que se acha numa situação de naufrago. Certo é que nenhuma força humana pode salvar a humanidade. Se os homens não quiserem volver-se para Deus e procurar a salvação em Cristo Jesus, irão para a ruína e perdição eterna. Não precisamos mais do que um caminho para a salvação, somente um único nome é suficiente para nos libertar! Aceitai a gloriosa dádiva de Deus!

*o autor foi pioneiro da Missão de Örebro no trabalho missionário no Brasil, onde chegou em 1912.*

*Perder a alma  
significa perder  
o mais valioso  
que o homem tem.*

**Seminário Teológico Batista Independente de São Paulo****Cursos oferecidos:****Bacharel em Teologia com especialização em Missões**

**Duração:** 4 anos, com aulas aos sábados, das 9h às 16h, com aulas complementares em casa.

**Pré-requisito:** 2º Grau completo e ser membro de Igreja evangélica há 1 ano.

**Local:** Igreja Batista Independente de Lausanne Paulista. **Início das aulas:** 6 de março de 1999.

**Médio em Teologia com especialização em Educação Religiosa**

**Duração:** 3 anos, com aulas de 2ª a 4ª no primeiro ano e de 2ª a 5ª no segundo e terceiro ano.

**Pré-requisito:** 1º Grau completo e ser membro de Igreja evangélica há 1 ano.

**Local:** Igreja Batista Filadélfia de Água Rasa. **Horário:** 19h30 às 22h45.

**Início das aulas:** 1º de março de 1999.

**Médio em Teologia**

**Duração:** 3 anos, com aulas às 2ª, 3ª e 5ª, das 19h30 às 22h30.

**Pré-requisito:** 1º Grau completo e ser membro de Igreja evangélica há 1 ano.

**Local:** Igreja Batista Filadélfia de Água Rasa. **Início das aulas:** 1º de março de 1999.

**Educação Religiosa**

**Duração:** 1 ano, com aulas às quartas-feiras, das 19h30 às 22h30.

**Pré-requisito:** Ser membro de Igreja evangélica há 1 ano.

**Local:** Igreja Batista Filadélfia de Água Rasa. **Início das aulas:** 3 de março de 1999.

**Objetivo:** Preparar lideranças para os Departamentos das Igrejas e Professores para a Escola Dominical.

**Maiores informações:**

**Diretor:** Nancy Wutzki (019) 241-9803 - **Secretário:** Levi Pereira (011) 264-4414

**Presidente do Conselho:** Edval H. Campos Jr. (011) 6958-3831 horário comercial

**NOTÍCIAS****Patos - PB**

A Igreja Batista Independente Betel louva ao Senhor pelas muitas vitórias alcançadas no ano de 1998. Quando aqui chegamos, em março, apenas uma irmã era membro da igreja e hoje temos sete membros, quinze congregados, sendo que seis deles são candidatos ao batismo. Na Escola Dominical temos uma assistência entre trinta e quarenta crianças e muitas delas têm expressado o desejo de aceitar a Jesus. Aleluia!

"Grandes cousas fez o Senhor por nós; por isso estamos alegres" (Sl 126.3).

*Missionária Gdaias Salvador Rocha*

**Cianorte - PR**

No dia 24 de outubro p.p., a Igreja Batista Independente realizou um retiro com a participação de toda a igreja. Neste mesmo dia foi realizado o batismo de três irmãos, o que tornou aqueles momentos de confraternização inesquecíveis.

Deus, a cada dia, acrescenta vidas ao Seu rebanho e podemos dizer: "Até aqui nos ajudou o Senhor".

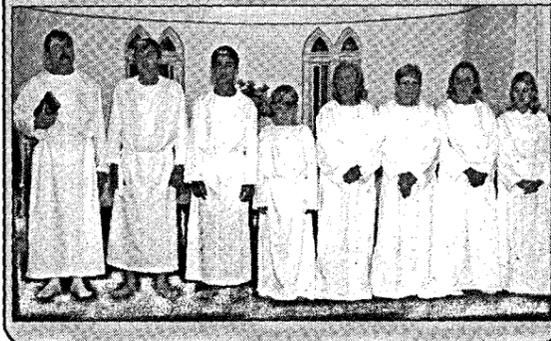
*Pr. Moacir de Andrade*

**Esteio - RS**

A Igreja Evangélica Betel realizou, no dia 22 de novembro último, o batismo de sete novos irmãos que cumpriram o mandamento do Senhor Jesus Cristo, em um culto festivo de muito louvor e adoração.

Ao nosso grande Deus toda honra e toda glória e rogamos que continue a abençoar a Sua Igreja e o Seu povo, acrescentando novas vidas dia-a-dia.

*Pr. João Batista F. da Silva*



## NOTÍCIAS

### Novo Machado - RS

Tomou posse na Igreja Batista Zoar, no dia 1º de novembro último, o Pr. Vilson Weiss. Nesta oportunidade estiveram presentes diversos pastores das igrejas da cidade e região e, entre eles, o Pr. Valdir Billert, 1º vice-presidente da CIBILA. Neste culto abençoado e muito especial, o presidente da igreja, irmão Ewald Fipke, agradeceu a Deus pela vinda do Pr. Vilson e esposa, destacando esse fato como uma vitória no Senhor, pois a igreja estava sem pastor há oito meses.

O Pr. Vilson agradeceu a todos as palavras de saudação e boas-vindas e expressou o seu desejo de ser uma bênção para a igreja e comunidade, juntamente com sua esposa.

Que Deus abençoe seu ministério e que muitas vitórias possam ser alcançadas para honra e glória do Senhor Jesus. É o desejo dos membros da Igreja Batista Zoar.

*Edgar Sippert, 1º Secretário*



### Pelotas - RS

No dia 8 de novembro p.p., a Igreja Batista Betel, com muita alegria, realizou a solenidade de lançamento da pedra fundamental de seu templo, a ser construído junto às instalações do Centro Social Filadélfia. Com a graça de Deus, pretendemos construir um templo de 12,70 x 18,90 e mais instalações para departamentos, residência pastoral e ainda um salão social para uso do Centro Social.



A solenidade foi dirigida pelo nosso pastor, Pedro Vargas (foto ao lado), presidente da UMBL-ERGS e contamos com a presença do Pr. Eliezer Bernini, presidente da Associação dos Pastores Evangélicos de Pelotas; Pr. Guilherme Oliveira Acosta, presidente do Capítulo da ADHONEP em nossa cidade; entre

outros. Também tivemos a presença de vários irmãos que representaram as diversas igrejas evangélicas de Pelotas.

Na urna foram colocados pelo Pr. José Wailler da Silva, cópia da ata de organização da Igreja, relatório sobre a solenidade e outros. O Pr. Eliezer Bernini orou, agradecendo a Deus por aquele momento.

Por tudo isto dizemos: estamos alegres porque o Senhor tem nos ajudado.

*Najah Muniz Arja  
1ª Secretária*

## Moisés teria sido assassinado?

*Pr. Alcides G. dos Santos \**

Uma revista brasileira publicou sob o título "Crime Bíblico", matéria sobre um suposto assassinato de Moisés.

É citado o pesquisador e advogado americano Darnay Hoffman como o formulador de uma tese que Moisés não morreu de forma natural, mas foi vítima de um crime doloso, assassinado.

Hoffman teria comparado os quatro livros da Bíblia que descrevem a vida de Moisés e analisado uma infinidade de livros e documentos sobre a sua vida. Segundo essas análises, os problemas teriam surgido com revoltas entre o povo, agravadas com a imposição sobre Moisés para sacrificar alguém ao deus Baal para acalmar a sua ira. Escolheram Arão e obrigaram Moisés a sacrificar o próprio irmão. "Os problemas continuaram e o libertador de Israel ordenou a execução de milhares de hebreus que se haviam voltado contra o verdadeiro Deus. Aproveitando-se da situação, um neto de Arão, Finéas, assassinou Moisés na entrada do Tabernáculo, vingando a morte do avô."

Esta é uma conclusão que tenta atacar a narrativa Bíblica sobre as vidas de Moisés e Arão e cujo enfoque final chega ao blasfemo.

O que diz a Bíblia?

**ARÃO:** "Moisés, pois, despiu Arão de suas vestes e vestiu com elas a Eleazar, seu filho; morreu Arão ali sobre o cume do monte; e dali desceram Moisés e Eleazar" (Nm 20.28). Não há o mínimo indício nesse texto que tenha havido um sacrifício humano a um deus pagão.

## Aniversário

Com muita alegria, registramos que o Pr. Antonio Vicente Neves completou, no dia 13 de dezembro último, 85 anos.

O Pr. Antonio Neves é pastor jubilado, tendo exercido o ministério da Palavra por sessenta anos. Atualmente é membro da Igreja Evangélica Batista Betel de Porto Alegre, RS.

É casado com a irmã Rita Angélica Neves, há sessenta anos, com quem teve cinco filhas e dois filhos, que lhes deram dez netos.

A família agradece a Deus pela sua vida e pelo seu exemplo de vida.



Anote o E-mail  
(correio eletrônico)  
da CIBI:

**cibi@bestway.com.br**

envie informações,  
relatórios  
e também  
dê a sua opinião  
ou sugestão  
para a CIBI.

## Casamento

*Casaram-se, no dia 10 de outubro de 1998, na*

*Igreja Presbiteriana de Botucatu, SP, os irmãos Mônica Pereira Monteiro e Eliseu Maglio.*

*A irmã Mônica é revisora do Jornal Luz Nas Trevas e ambos são membros da Igreja Batista Filadélfia, em Campinas, SP.*

*Aos noivos, desejamos as ricas bênçãos de Deus sobre suas vidas e que sejam fiéis Àquele que os uniu em matrimônio.*



A Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Paraná (CIBIPAR), através da Junta de Educação Teológica do Paraná (JUETEPAR), oferece:

**Seminários Intensivos para Igrejas com temas específicos.**

*Solicite a relação dos temas e maiores informações para:*

*Pr. Jarbas Krieger  
Rua Serra do Maracajú, 70  
Bloco A-1 - Apto. 43  
Jardim Bandeirantes  
86065-390 LONDRINA - PR*

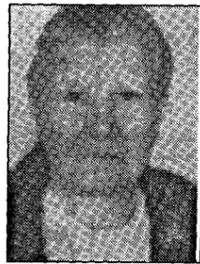
*Telefone: (043) 338-3526*

## in memoriam

**Anna Etelina Hammarstrom**

Partiu para estar com o Senhor, no dia 20 de outubro último, aos 95 anos, a irmã Anna Etelina Hammarstrom, membro fundadora da nossa igreja. Louvamos a Deus pelo exemplo de vida que ela nos deixou, testemunhado por aqueles que acompanharam a sua existência.

A família agradece aos irmãos e amigos que os confortaram.



**Pr. Dorian Schulz**  
*Igreja Batista Independente*



## Boletim Missionário

Produzido pela Secretaria de Missões da  
**Convenção das Igrejas  
Batistas Independentes**

Janeiro e Fevereiro de 1999 - Ano IX - Nº 90

### JABORÁ - SC

Trabalhamos até o dia 30 de agosto de 1998, no campo missionário de Ipumirim, SC, onde, pela misericórdia de Deus, cremos, tivemos êxito no trabalho desenvolvido. Sabemos que não fizemos tudo o que poderia ser feito, mas temos a certeza que fizemos tudo o que estava ao nosso alcance.

Aqui, em Jaborá, temos o propósito de dar tudo de nós para a Obra do Senhor Jesus. A igreja conta hoje com quinze membros e possui casa pastoral e templo próprios, o que favorecerá o trabalho.

Temos conhecimento das dificuldades quanto a conversão de almas nesta cidade, mas cremos que o Senhor a cada dia acrescentará a esta igreja vidas comprometidas com o Seu reino.

*Caetano Santana*

### VIDEIRA - SC

Chegamos nesta cidade no dia 2 de agosto último. Deus tem sido fiel em suprir as nossas necessidades diárias tanto no sustento como na moradia.

Nosso objetivo é alcançar vidas com o evangelho, embora tenhamos encontrado um povo extremamente católico e seguidor de diferentes filosofias. Mas, Deus tem nos ajudado com estratégias específicas, como estudo bíblico nos lares onde ministramos reuniões semanais.

Estamos procurando organizar um Conselho de pastores e também trazer o ministério da ADHONEP, para alcançar empresários e homens de negócio.

Agradecemos a Deus pelas bênçãos recebidas e pedimos as vossas orações por este trabalho.

*Pr. Eneidi Maleski*

### ALTA FLORESTA - MT

Esta cidade foi um centro estabelecido pelo espiritismo, feitiçaria, macumbaria e outras religiões ocultas para se levantar contra os evangélicos e impedir o crescimento da Igreja de Cristo; contudo, o resultado do clamor do povo de Deus é a salvação e transformação que o Senhor Jesus Cristo traz. Havia 68 terreiros de umbanda e, atualmente, apenas oito funcionam. A guerra espiritual continuará até a vitória total.

Pela graça de Deus, após dois anos de construção, o templo da igreja foi inaugurado, no dia 23 de agosto de 1998.

*Pr. Valdomiro Krüger*

### CAJAZEIRAS - PB

Nos últimos três meses, um grande desafio veio sobre a nossa região, com o agravamento da falta de água. O consumo já havia sido limitado através do racionamento, mas agora as reservas chegaram ao limite e só mesmo com muita oração para transmitir confiança às pessoas. Conseqüentemente, a situação nas periferias, onde numa delas a nossa igreja está localizada, tem se complicado e temos presenciado cenas muito tristes. A igreja tem participado ativamente desses momentos difíceis, tanto no transmitir os ensinamentos bíblicos como no que tange à obra social, fazendo a distribuição das cestas básicas doadas pela FEPAS-CIBI via CIBINE. A nossa entidade social também tem feito a sua parte na educação cristã e didática dos nossos pequeninos, também com um trabalho assistencial às famílias dos alunos.

*Everaldo Vieira de Oliveira*

Anote os endereços eletrônicos  
(E-mail)  
dos nossos missionários no exterior  
e comunique-se com eles:

#### Paraguai

*Pr. José Aldoir Taborda:*  
*c.c.a.b.@mmail.com.py*

#### Peru

*Pr. Clerisnan do Eler Costa*  
*masur@telematic.com.pe*

#### Senegal

*Pr. Hermès Xavier*  
(por enquanto em Granada, Espanha):  
*iet@valnet.es*

#### Portugal

*Pr. Getúlio Costa da Silveira e*  
*Pr. Paulo Mendes*  
*missoespaz@mail.telepac.pt*

#### A CIBI,

agora também tem endereço eletrônico,  
anote:

*cibi@bestway.com.br*

e anote também:

**IMPrensa BATISTA INDEPENDENTE**  
*imprensa.batista@mpcbbs.com.br*

#### FEPAS

*fepas@bestway.com.br*

## PALAVRA DO SECRETÁRIO

### A obra continua

Estamos próximos da virada do século e do milênio. Apenas um ano nos separa do ano 2000 da era Cristã. A história mostra que, ao longo destes dois milênios, o Cristianismo viveu momentos antagônicos. Podemos ilustrar como um momento de trevas, espiritualmente falando, o período da Idade Média, onde a Igreja Oficial mantinha um poder político e ocultava o conhecimento da Palavra ao povo. Neste tempo, a "inspiração missionária" recebeu o nome de "As Cruzadas" e, com certeza, muitos cristãos sinceros foram perseguidos com o estigma de "hereges", por não concordarem com a política da Igreja Oficial. Por outro lado, a Reforma Protestante encabeçada por Martinho Lutero, Calvino e outros, surgiu como uma luz na outra ponta da história, trazendo esperança ao povo de Deus.

O último século foi marcado pela história de grandes avivamentos. O trabalho evangélico no Brasil foi atingido por este avivamento que trouxe, ao nosso país, missionários da América do Norte e da Europa. Homens e mulheres chamados, vocacionados e cheios do Espírito Santo deixaram suas pátrias para levarem o evangelho para a América do Sul, à África, à Índia, etc. Só a eternidade poderá retratar todo esforço e dedicação dos missionários, das igrejas mantenedoras, das Missões que trabalharam no envio e apoio dos missionários, dos seminários e seus professores que prepararam os obreiros, dos crentes que oraram para a sustentação espiritual dos obreiros e dos trabalhos. Contudo, a obra não está terminada. Cerca de um terço da população mundial ainda não ouviu falar da salvação que há em Jesus Cristo!

Será que o século XXI é a última oportunidade, é a última porta, para que as nações recebam a mensagem do evangelho? Será que os povos da janela 10/40 deixarão o Islamismo e Maomé, para conhecerem o Deus verdadeiro e seu único Filho, o Senhor Jesus Cristo? Como o Brasil e a CIBI participarão desta visão missionária? Esperamos que o Senhor Deus, através do seu Santo Espírito nos traga as respostas de todas estas questões na medida que estendemos nossa mão sobre o arado e continuamos a lançar a bendita semente, que no tempo certo produz seu fruto! (Sl 126. 5,6)

Deus quer usar a Igreja Brasileira para continuar realizando a Obra Missionária e isto significa que precisamos avançar! A CIBI deve fazer missões no Brasil e continuar com sua parcela de contribuição aos povos não alcançados. Que o ano de 1999 seja um ano de fervor e despertamento missionário. Para isto nós existimos como Igreja, como CIBI e como Convenções Regionais. Que o Senhor nos abençoe como família Batista Independente e sobre nós o mover inspirador do Seu Santo Espírito. Amém!

**Roberto Monteiro de Castro**

Boletim de Missões  
Caixa Postal 61 - 13001-970  
CAMPINAS - SP  
Telefone: (019) 256-1346

As matérias publicadas às páginas  
7, 8, 9 e 10 são de responsabilidade da  
Secretaria de Missões da CIBI,  
com redação do Secretário de Missões,  
Pr. Roberto Monteiro de Castro.

## Bênçãos no Espírito Santo

A CIBI está cooperando com dois obreiros no Estado do Espírito Santo. Depois do II Congresso Brasileiro de Missões, estivemos visitando estes campos.

### Guarapari

Um dos campos está na própria cidade de Guarapari, onde houve o II CBM. Após o término do Congresso, o Pr. José Carlos de Medeiros Figueredo me buscou e ficamos hospedados em sua casa durante duas noites. O Pr. José Carlos está em Guarapari há pouco mais de dois anos e Deus o tem usado de uma maneira toda especial.

A igreja, comprometida com missões, está crescendo bastante, e a maioria dos novos convertidos é jovem. O templo atual está pequeno e os irmãos já estão promovendo a ampliação.

Nos cultos realizados em duas noites, a presença do Senhor foi maravilhosa e muitos jovens se entregaram ao Senhor para servi-Lo ainda mais.

### Vila Velha

No domingo, pela manhã, o Pr. José Carlos me levou para Vila Velha onde trabalha o Pr. Geraldo Pereira. Nesta cidade, há dois trabalhos. Primeiro participamos da Escola Dominical na igreja do bairro Novo México. É uma igreja bastante dinâmica. Tem um bom templo, mas está pequeno e os irmãos já estão se preparando para construir um novo.

À tarde, fomos conhecer a outra igreja, localizada no bairro Arabiri, onde os irmãos também estão edificando um novo templo. Os terrenos são pequenos e por isso estão construindo um prédio. O templo ocupará a parte de baixo e haverá salas nos pisos superiores. À noite, realizamos o culto de missões com a presença de um bom grupo de irmãos.

Estamos contentes em ver o que Deus tem feito no Estado do Espírito Santo nestes últimos anos. Através de dois obreiros dinâmicos o trabalho está crescendo.

Lars-Erik Jonsson

## CIBI ENVIA CASAL DE MISSIONÁRIOS PARA O SENEGAL, NA ÁFRICA

No dia 4 de novembro de 1998, viajaram para a Espanha o Pr. Hermes Geraldo Xavier da Silva, sua esposa, irmã Edmarcia Pereira Souto Xavier, e seu filho Jonathan, de dois anos. O casal, oriundo de nossa Igreja em Montes Claros, MG, obedeceu a chamada de Deus à Obra Missionária e, depois de anos de treinamento no Brasil, partiu para o campo. O Pr. Hermes é Bacharel em Teologia, formado pelo Seminário Betel Brasileiro, em João Pessoa, PB. Também

fez o Curso de Missões e Linguística na Missão Além, em Brasília, DF.

Esta chamada e a inspiração missionária denominacional para enviá-los surgiu após um encontro de igrejas realizado na CRIBIBC. Ali, pastores e irmãos foram tocados pela voz de Deus e decidiram participar ativamente neste projeto, orando, adotando financeiramente e, por fim, enviando os missionários.

Assim se faz missões: pela intervenção divina no meio das igrejas.



### REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA

Nós agora estamos bem. Estivemos muito doentes e tivemos que nos tratar com fortes medicamentos. Eu fiquei doente e, quando já estava melhorando, a Ana adoeceu, e bem mais grave que eu, e teve que tomar fortes antibióticos por quatorze dias. Ficamos muito preocupados, pois tínhamos medo que seu estado agravasse. Mas a mão do Senhor estava sobre nós e, após o segundo tratamento, Ana começou a se recuperar, e graças ao Senhor estamos bem.

Em outubro, após a visita do Pr. Edinho e do Pr. Kaleb, iniciamos o novo ano letivo no Seminário. Nestes últimos meses estaremos mais envolvidos com as escolas, já que a necessidade é grande. Estaremos retornando ao Brasil no primeiro semestre de 1999.

Nosso contato com os jovens tem sido muito bom. O futebol tem atraído muitos deles, mesmo os jovens muçulmanos. Tem sido um bom meio de evangelização.

Teremos uma semana cultural para os jovens, e estamos ajudando na organização. Gostaríamos de pedir aos irmãos que orem por esta semana cultural, para que o Senhor esteja abençoando as programações e que muitas vidas se rendam aos Seus pés.

Missionários Valdeci e Ana Elisa

NOTÍCIAS MISSIONÁRIAS  
TRANS-CULTURAIS

### MARTÍRIO

Mais cristãos têm sido martirizados no século vinte que em toda história. Em 1996 cerca de 160.000 cristãos foram martirizados por sua fé. Uma média de 400 cristãos morrem torturados a cada dia. Isto significa **UM CRISTÃO MARTIRIZADO A CADA QUATRO MINUTOS**. É imperativo reconhecer que a perseguição é uma realidade de nossa fé e parte da existência do Corpo de Cristo.

MeM, Notícias Missionárias - nº 5

### CRISTÃOS CRUCIFICADOS E MASSACRADOS

Foi uma das cenas mais horríveis que o mundo moderno jamais viu. Durante uma ação do governo contra a comunidade cristã copta no Egito, 1000 cristãos foram amarrados e, em seguida, espancados e torturados com choques elétricos em seus genitais. Meninas adolescentes foram violentadas. Os bebês não escaparam: suas mães foram forçadas a colocá-los no chão e observar como a polícia os golpeava com pedaços de pau. Em uma cena que parecia mais ser da Roma antiga, varões cristãos foram cravados em cruzes. Que Deus tenha misericórdia.

MeM, Notícias Missionárias - nº 6

Na primeira etapa do treinamento, no exterior, eles permaneceram cerca de quatro meses em Granada, Espanha, para, em primeiro lugar, estudar francês e inteirar-se com o trabalho da Missão PMI, com o qual a CIBI mantém parceria para trabalhar entre os povos muçulmanos.

No mês de fevereiro, está prevista a viagem da família para o Senegal, onde receberá um treinamento transcultural específico antes de começar a trabalhar diretamente com aquele povo.

### Informações sobre o Senegal

População: 9.000.000  
Área Geográfica: 196.000 Km<sup>2</sup>  
Povos: Mais de 50 grupos étnicos  
Alfabetização: 23%  
Língua: Oficial: Francês  
Língua Comercial: wolof  
Religião: Muçulmanos: 90%  
Evangélicos: 0.07%  
(cerca de 5.400 adeptos)

O Senegal é o único país Muçulmano, na África, aberto para a pregação do Evangelho. Mesmo assim, os desafios são grandes para nossos missionários.

# UM MUNDO PELO NORTE

No mês de outubro p.p., visitamos, minha esposa Irene e eu, as igrejas na região Norte.

## Cuiabá e Várzea Grande - MT

A primeira parte da nossa viagem dedicamos ao Estado do Mato Grosso. Ali fomos recebidos pelos pastores Marcos César Pereira e Alvino Knispel, que nos encontraram no aeroporto de Cuiabá. Ficamos hospedados na casa do Pr. Marcos, que é pastor da Igreja Batista Independente na cidade vizinha de Várzea Grande. Na primeira noite, participamos de um culto em uma congregação que há dois anos havia visitado. Naquela época, alguns irmãos me perguntaram se valia a pena investir naquele lugar: um conjunto habitacional bastante longe do centro. Demos o nosso apoio e, agora, dois anos depois, construíram um templo bastante grande e moderno e, neste culto, no meio da semana estava quase cheio.

No sábado, à noite, tivemos o culto na sede em Várzea Grande. O Pr. Divino, que trabalhou naquela igreja por muitos anos, voltou para Goiânia, GO, no início do ano. O trabalho continua e a igreja está crescendo. O culto foi uma bênção!

No domingo, estivemos participando da Escola Dominical, bem freqüentada, na igreja de Cuiabá, onde o Pr. Alvino Knispel está pastoreando desde o começo do ano de 1998. Para nós foi uma bênção especial visitar a igreja. Em 1995, quando lá estive, fiquei triste ao ver uma igreja que estava no nível do chão, devido a inclinação do terreno, e que não aparecia. Tínhamos recebido uma oferta da igreja da minha esposa na Suécia, que foi aplicada em Cuiabá e foi emocionante ver, nesta oportunidade, o templo concluído.

## Rio Branco - AC

Logo após a Escola Dominical em Cuiabá, fomos diretamente para o aeroporto e viajamos para Rio Branco, onde fomos recebidos pelo Pr. Mário Lacerda e esposa e mais alguns irmãos. À noite, estivemos na igreja sede. O templo estava praticamente cheio.

O trabalho que o Pr. Mário realiza está crescendo. No Estado do Acre há oito templos, cinco dentro da capital e três em outros lugares. Além deste trabalho, a igreja tem frentes missionárias em Rondônia, Roraima e até em Lima, Peru. O pastor Mário e a igreja têm uma visão missionária muito grande e já estão olhando o próximo campo de missões, que será a Venezuela. A igreja, com todas as congregações, tem hoje aproximadamente 800 membros.

Na segunda-feira, à noite, pregamos em uma congregação no bairro Conquista, onde há um templo do tamanho da sede.

## Manaus - AM

A próxima parada da nossa viagem foi em Manaus, onde o Pr. Mário Jorge Lins da Silva, secretário regional da Região Norte, nos encontrou no aeroporto. Ficamos hospedados em sua casa. O trabalho em Manaus está crescendo. Realizamos dois cultos. Primeiro na igreja no bairro Cidade Nova, onde o Pr. Mário é pastor e outro em uma congregação, dirigida pelo irmão Osvaldo Frota. Nos dois lugares os cultos foram muito abençoados.

Visitamos também o Pr. Raimundo Alberto Pereira, que está pastoreando a primeira igreja em Manaus, no bairro Alvorada. Eles estavam preparando a inauguração do novo templo, que terá lugar para 500 pessoas. No primeiro andar a igreja terá salas de aula para um futuro colégio. O templo está no 2º andar.

A Secretaria Norte atende, agora, vários trabalhos novos: Alenquer, PA, já existe há alguns anos. O trabalho em Benjamim Constant, AM, foi reaberto e está crescendo. Para o próximo ano será aberto o trabalho na cidade de Itacoatiara, segunda maior cidade do Estado do Amazonas.

## Altamira - PA

A última parada do nosso giro. O Pr. Daniel Mattos nos encontrou no aeroporto e estivemos hospedados na casa dele. Passamos um fim de semana com os irmãos, e pregamos no culto de sábado e domingo à noite, além da Escola Dominical.

O trabalho em Altamira continua crescendo. O templo foi ampliado, medindo trinta metros de comprimento. Agora tem capacidade para 600 pessoas. O templo estava praticamente lotado, apesar do segundo turno das eleições estaduais e, por isso, muitos irmãos faltaram. Por telefone, o Pr. Daniel tem me contado que por vários domingos o templo tem estado assim: lotado! É sempre uma festa participar dos trabalhos da igreja em Altamira. O grupo de louvor é muito bom e a gente sente que há um espírito de avivamento na igreja.

A igreja adquiriu um grande terreno onde, neste ano, dará início à construção do segundo templo e também de uma creche. E pretendem concluir a construção do colégio para iniciar as atividades.

Altamira é também um centro para aqueles que trabalham na reserva indígena do Parque Xingú. A FUNAI

tem ali um grande prédio. Há também muitas missões evangélicas. Vários missionários que trabalham nas aldeias freqüentam a nossa igreja, quando voltam para Altamira. Deus está abrindo as portas e os missionários estão conquistando mais liberdade para trabalhar entre os índios.

## Algumas reflexões

Antes de voltarmos para Campinas, paramos algumas horas em Belém, onde andamos um pouco de táxi para conhecermos a cidade. Belém é uma das capitais onde a CIBI não tem nenhuma igreja.

Quanto ao nosso trabalho no Norte, inclusive no Mato Grosso, creio que precisamos nos unir para integrar estas igrejas na nossa Convenção. As distâncias são muito grandes assim como os custos de uma viagem. Creio que deveríamos fazer um plano de visita, onde pelo menos duas vezes ao ano alguém fosse visitar estas igrejas, para que os irmãos possam se sentir como parte de algo maior. Eles estão muito isolados e raramente recebem visitas. Se nós queremos trabalhos nesta região do Brasil, temos que assumir a nossa responsabilidade.

Lars-Erik Jonsson

## “A QUEM HONRA, HONRA”

A partir desta edição do Boletim de Missões, estaremos dedicando um espaço denominado “A QUEM HONRA, HONRA”, procurando valorizar pessoas e igrejas que, ao longo da caminhada cristã, têm sido um exemplo de dedicação e empenho na obra missionária. Neste primeiro artigo, iremos destacar a vida do Pr. Lars-Erik Jonsson e da irmã Irene.

O missionário Lars-Erik tem dedicado a maior parte do tempo de seu ministério ao Brasil. Eles chegaram aqui no ano de 1971 e trabalharam em Campinas, SP, até 1981. Neste período, foi professor de nosso seminário e, por cinco anos, diretor do mesmo. Enquanto isso a irmã Irene ajudava no trabalho da igreja local. Em 1981, foram à Suécia e lá ficaram por dois anos.

Em 1983, surge um outro desafio para a família Jonsson e volta para o Brasil para trabalhar em Feira de Santana, BA. Ali foi fundado e construído o Seminário Teológico Batista Independente do Nordeste. Nesta frente de trabalho ficaram por seis anos, até 1989.

Finda esta etapa, a família retorna às origens e o Pr. Lars-Erik assume uma igreja na Suécia. Neste período seus filhos ingressam no ensino superior, buscando definir a vida profissional. Como um dos frutos pelo tempo passado na Bahia e no Brasil, o Pr. Lars-Erik e a irmã Irene

receberam, em sua família, dois genros brasileiros, um baiano e outro pernambucano.

O amor pelo Brasil ainda ardia em seus corações e de novo vem o desafio para voltar ao Brasil. Agora o casal retorna sem os filhos, que permanecem na Suécia para dar continuidade aos seus estudos. O coração dos pais está apertado pela momentânea separação, mas o chamado divino fala mais alto, e eles sabem, é preciso obedecer ao Mestre.



O Pr. Lars-Erik assume a função de Secretário de Missões da CIBI em 1995. Foram quatro anos de profunda dedicação, com muitas viagens, muitos contatos, muita conversa com pastores e líderes, levando sempre a inspiração missionária! Além das participações em convenções

regionais, retiro de pastores, as campanhas de missões, os boletins de missões, etc. O que dizer das cartas e E-mails enviados aos missionários e contatos com as agências missionárias que têm parceria com a CIBI. Também trabalhou com o plano quinquenal, o projeto do manual do obreiro, etc. Muito se avançou nestes quatro anos. O número de obreiros enviados ao exterior triplicou. Louvado seja o Nome do Senhor! Como diz a Palavra: “Eu plantei, Apolo regou, mas o crescimento veio de Deus” (1 Co 3.6).

Nestes quatro anos, a irmã Irene trabalhou como voluntária na Sociedade Beneficente Salém, entidade filiada à FEPAS na educação e cuidado de menores carentes.

É por isso que nós, da CIBI, queremos, neste momento, agradecer a Deus pela vida do casal Lars-Erik e Irene, pela chamada missionária, pelo esforço e dedicação, muitas vezes longe dos filhos. Por isso e muito mais que Deus já registrou nos computadores celestiais dizemos: **MUITO OBRIGADO LARS-ERIK E IRENE JONSSON!**

Com a certeza de que esta não é uma despedida definitiva, desejamos uma boa viagem e um breve regresso ao nosso Brasil! Amém!

Pr. Roberto Monteiro de Castro

alfabeto.  
missionário  
povos não alcançados

### Ofertas Particulares

#### OUTUBRO - 1998

Aurora Gonçalves - RS.....	30,00
Marcelo de Santana - PB.....	105,00
Maria Benedita F. Ramos - AL.....	57,06
Martinho M. Mendes - RS.....	10,00
Sebastião - SP.....	130,00
Jandira Leite Foigt - RS.....	15,00
Ariel Elias de Moraes - PR.....	10,00
Dirceu R. de Almeida - SP.....	20,00
Miriane J. Bokums - SP.....	30,00
Eunice de P. Domingues - SP.....	10,00
José Celso Lopes - SP.....	10,00
Alma Knispel - RS.....	50,00
Ercílio M. Pereira - RS.....	20,00
Noemia M. da Silva - RS.....	30,00
Orlando A. de Oliveira - SP.....	20,00
Manoel J. da Silva - RS.....	70,00
Luiz Barriquel - PR.....	24,00
Maria Isabel de Holleben - RS.....	10,00
Leni Falcão de Campos - SP.....	20,00
Domingas Rodrigues dos Santos - BA.....	50,00
Maria de Fátima G. Lins - PB.....	18,00
Nilson e Marina Negrão - PR.....	20,00
Eroni de L. Ferreira - PR.....	10,00
Heli Augusto da Silva - SP.....	50,00
Isaias Tidre - SP.....	150,00
Lars-Erik e Irene - SP.....	100,00
André José dos Santos - SP.....	20,00
Antônio Grochowicz - PR.....	30,00
Nelson Pires de Aguiar - RS.....	20,00
Miguel Calvo - SP.....	15,00
Jésus de Menezes Carvalho - PA.....	25,00
Maria Catarina Brandt - PR.....	100,00
Olicessário Durões - MG.....	65,00
Ricardo Carneiro Alves - SP.....	5.000,00
Idari Amaral - PR.....	15,00
Armando Muller Filho - SP.....	20,00
Edmilson Gomes - SP.....	60,00
TOTAL.....	6.439,06

#### NOVEMBRO - 1998

Renne M. C. Carlos - SP.....	300,00
Maria Benedita - AL.....	53,06
Aurora Gonçalves - RS.....	15,00
José Rodrigues de Souza - DF.....	27,00
Marcelo de Santana - PB.....	100,00
Marta Pinheiro - SP.....	70,00
Urania Mª Vera e Silva - DF.....	50,00
Sebastião - SP.....	130,00
Sileidy F.B. Siveira - SP.....	60,00
Maria Nerci B. Araújo - PR.....	30,00
Claudio F. Vieira - SP.....	213,00
Andréia e Silva - DF.....	20,00
Miriane J. Bokums - SP.....	20,00
Adriana O. do Nascimento - GO.....	5,00
Dirceu Roberto de Almeida - SP.....	20,00
Ronei M. Moura - MG.....	27,00
Ercílio M. Pereira - RS.....	20,00
José Celso Lopes - SP.....	20,00
Ronaldo de Oliveira - RS.....	30,00
Maria das Dores G. de Souza - SP.....	10,00
Noemia Mendes da Silva - RS.....	30,00
Daniel Cavalcanti - SP.....	20,00
Nilson e Marina Negrão - PR.....	19,28
Alma Knispel - RS.....	60,00
Eleusa P. do Amaral - BA.....	40,00
Antônio Grochowicz - PR.....	30,00
Iracema Gross - PR.....	40,00
Nelson Pires de Aguiar - RS.....	20,00
Geraldo Albino Ladwing - PR.....	20,00
Heli Augusto da Silva - SP.....	50,00
Orlando Astrogildo Oliveira - SP.....	20,00
Orlando Rodrigues - RS.....	30,00
Ricardo Carneiro Alves - SP.....	300,00
Armando Muller Filho - SP.....	20,00
Adriana C. Caparroz - SP.....	25,00
Suzana M. de Oliveira - RS.....	35,00
Olicessário F. Durões - MG.....	65,00
Adolfo Larson - RS.....	370,00
Isaias Tidre - SP.....	150,00
TOTAL.....	2.564,34

Vivem na região montanhosa de Jebel Marra, na província de Darfur, que significa: "um país dos fures". Essa região se diferencia do resto do Sudão pela massa vulcânica que ali se encontra. A cinza vulcânica que foi arrastada às áreas mais baixas tornou a terra excelente para a agricultura. Os fures utilizam várias técnicas de cultivo, de acordo com a disponibilidade de água. Cultivam milho, cevada, sorgo e trigo. O mais importante deles é a cevada, porque é com ela que fazem cerveja. Também cultivam tomate, batatas, endro, pimentas, gergelim e alho. Criam cabras, ovelhas, jumentos, galinhas, cavalos e camelos.

Quando podem, vendem seus produtos para comprar reses jovens dos bagaras. O gado lhes proporciona leite e esterco. No início do século XVII, eles se converteram ao Islamismo e conquistaram gradualmente todas as tribos vizinhas.

## Fures do Sudão

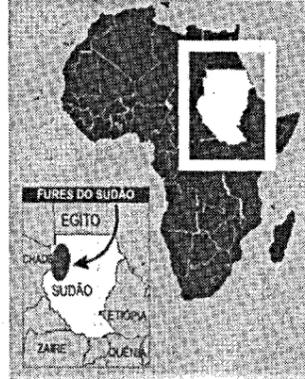
População: 80.000  
(6000 no Chade)

Idioma principal: Fur

Bíblia: Não há dados disponíveis.

Religião principal: Islamismo

Cristãos: 0%



## INTERCESSÃO E GRATIDÃO

Apresentamos, abaixo, vários assuntos de oração que podem ser alvos de intercessão pessoal, mas que também podem ser apresentados em cultos de oração e em cultos públicos.

**Oremos** pelo novo secretário de Missões, Pr. Roberto Monteiro de Castro, que está assumindo a partir deste ano.

**Oremos** pelo novo ano letivo de todos os seminários da nossa Convenção e também por todos os novos alunos. Oremos também pelos diretores e pelo corpo docente.

**Louvemos** a Deus pelos cinquenta anos de ministério do casal Pedro e Lucy Mendes, celebrado por ocasião da Assembléia da CIBIESP em novembro último.

**Oremos** pelo Pr. Hermes Xavier e sua família que estão na Espanha se preparando para ir ao Senegal, na África, para iniciarem o seu trabalho missionário.

**Oremos** pelos obreiros: Caetano Santana, que está em Jaborá, SC, e Enedir Maleski que está em Videira, SC. Ambos dirigem trabalhos que prometem muito para o futuro.

**Oremos** pelos missionários Valdemi e Ana Elisa na República Centro-Africana, para que possam ter boa saúde até o final do período e pela viagem deles de regresso para o Brasil.

**Oremos** pelas igrejas Batistas Independentes do norte do Brasil: Cuiabá, MT, Pr. Alvino Knispel; Várzea Grande, MT, Pr. Marcos Pereira; Rio Branco, AC, Pr. Mário Lacerda; Manaus, AM: Primeira Igreja, Pr. Alberto Pereira; Igreja Cidade Nova, Pr. Mário Jorge Lima da Silva; Altamira, PA, Pr. Daniel Mattos.

**Oremos** pelo Retiro Nacional da UMBI, que será realizado nos dias 2 a 6 de fevereiro de 1999, na cidade de Caldas Novas, GO. Também intercedamos pela vida do Pr. Francisco Ogeda, missionário da Palavra da Vida, que estará ministrando estudos bíblicos em nosso retiro.

**Agradecemos** a Deus pela vida do Pr. Glauco Luís Gonçalves, que assumiu o pastorado na Igreja Batista Independente de Curitiba, PR, substituindo o Pr. Roberto Monteiro de Castro que assumiu a função de Secretário de Missões da CIBI.

**Oremos** pelo Pr. José Lima, presidente da CIBI e pelo Pr. Luizinho Malinoski, diretor do Centro Administrativo da CIBI, para que tenham um ano com saúde e profícuas bênçãos por parte do nosso Deus.

**Oremos** pela vida do Missionário Lars-Erik Jonsson e sua esposa, irmã Irene, que retornarão em fevereiro próximo à Suécia para um tempo de serviço ao Senhor, que desenvolverão em sua terra natal.

**Oremos** pela vida do Pr. José Aldoir Taborda e sua família, que se mudaram recentemente para o Paraguai, onde foi implantado o Seminário Teológico que irá preparar irmãos paraguaios para o avanço da Obra, tanto na evangelização, quanto no pastoreio do rebanho.

**Oremos** pelos missionários e suas famílias que estão no exterior: Pr. Alexon Vasconcelos Costa, no

## MOTIVOS DE ORAÇÃO

1. Que alguma igreja brasileira possa adotar este povo.
2. Que comerciantes cristãos, que tenham contado com os fures, aproveitem essas oportunidades para testemunhar de Jesus.
3. Que o governo do Sudão dê mais liberdade para que os missionários trabalhem fora de Kartum (capital).
4. Que Deus chame e prepare missionários fazedores de tendas para irem até os fures.
5. Que seja traduzida e distribuída literatura bíblica em fur.
6. Que Deus rompa a influência que o Islamismo possui sobre este povo.

### OFERTAS DE MISSÕES

Setembro/98

As dez maiores ofertas:

IBI-Sorocaba/SP - Pr. Machado.....	R\$ 8.328,60
IBI do Planalto/DF - Pr. Joel Braga.....	R\$ 2.248,40
IBI-Ipiranga/PR - Pr. Aldino.....	R\$ 1.906,41
IBI-Curitiba/PR - Pr. Roberto.....	R\$ 1.830,00
IBI-BEB-Rio Grande/RS - Pr. José Carlos.....	R\$ 1.800,00
IBI-Nova Santa Rosa/PR - Pr. Wilson.....	R\$ 1.736,15
IBI-Jd. Gramaldi, São Paulo/SP - Pr. Florivaldo.....	R\$ 1.500,00
IBI-Fazendinha, Curitiba/PR - Pr. Reinaldo.....	R\$ 1.265,00
IBF-Bonfim, Campinas/SP - Pr. Ismael.....	R\$ 1.250,00
IBI-Vila Cristal/PR - Pr. Valdir.....	R\$ 1.207,00

A CIBI,  
mais uma vez,  
agradece a Deus  
por todas as igrejas  
que participaram  
da Campanha  
de Missões  
de Setembro de 1998.

# MOBI

## CONFIAR EM DEUS É MELHOR

*"Confia no Senhor de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento.*

*Reconhece-o em todos os teus caminhos e ele endireitará as tuas veredas. Não sejas sábio aos teus próprios olhos, teme ao Senhor e aparta-te do mal." Pv 3.5-7*

Responda a essa pergunta e seja bem sincero: Quantas vezes você já se decepcionou com alguém que achava que era de total confiança? Não é preciso ser adivinho para saber que você respondeu "muitas vezes" a esta pergunta. Sentiu aquele gosto amargo em sua boca e uma certa raiva da pessoa ou pessoas e, com certeza, prometeu para si mesmo: "Nunca mais vou confiar em fulano". Mas daqui a algum tempo, olha aí você confiando cegamente em outra pessoa, e mais tarde, nova decepção.

Eu também já experimentei isso, muitas e muitas vezes até. E este texto de Provérbios sempre foi um dos meus favoritos, um dos que mais falam comigo. Mas, nunca tinha lido ele em relação a este aspecto. E Deus mostrou algo novo para mim, que eu não entendia. Infelizmente ele teve que fazer com que eu passasse por situações para só depois entender o que o texto quer dizer.

A verdade é que, quando temos algo a resolver, em primeiro lugar confiamos na nossa própria capacidade. Achamos que sabemos tudo o que é preciso e é por causa disso que a Bíblia diz que nossa veredas precisam ser endireitadas. Quando confiamos demasiadamente em nós ou nas pessoas, as nossas veredas entortam. Mas, uma coisa eu tenho que concordar: Nesta época de individualidades e consumismo exagerado, quem é que consegue depender totalmente de Deus? Não é mais fácil pedir um empréstimo do que orar para Deus enviar? Tomar uma aspirina para dor de cabeça do que orar para Deus curar?

O que eu quero dizer é que nós não confiamos que as coisas podem cair do céu. Que Deus ainda é Poderoso para fazer aparecer as coisas do nada. O que vejo é que os crentes hoje em dia se parecem muito com o povo de Israel. Estes murmuravam que estavam com fome. Deus mandava pão do céu e eles começavam a reclamar do pão! Então, Deus se irou e mandou codornizes e o povo reclamou novamente. Queriam água e DEUS dava, e eles continuavam

reclamando. Qualquer semelhança com os dias de hoje não é mera coincidência.

Quando achamos que podemos resolver a situação nós mesmos, pensamos que somos sábios, Deus permite que soframos as consequências de nossos atos. Agora, quando reconhecemos que tudo o que somos, temos, pensamos e cremos depende dEle, aí sim Deus começa a operar em nossas vidas.

A confiança que Deus quer de nós é de todo coração. Não basta só ir à igreja. Não basta só tocar no louvor, ou dar aula na Escola Dominical. Não basta só pregar ou servir a ceia. Se fazemos tudo isso mas não confiamos em Deus, estamos somente trabalhando para Deus, mas sem conhecer Deus.

Existem exemplos que podem nos motivar. Um deles foi o do missionário Hudson Taylor. Ele era um homem de posses, mas tinha consciência que no campo missionário só podia depender de Deus. Então ele começou a se desfazer de seus bens, de suas rendas extras. Ajudar mais as pessoas necessitadas, e chegou a ponto de só tomar no café da manhã um mingau ralo e jantar à noite, morando num quarto de pensão. E Deus não deixava faltar nada em sua vida. Quando foi para a China, Deus supriu todas as suas necessidades e ele foi um dos mais notáveis missionários do século passado, tudo porque confiou somente em Deus. E o que dizer de George Muller, homem que teve milhares de orações respondidas, e sustentava um orfanato sem nenhum subsídio. Somente o de Deus, é claro.

Faça o teste. Comece a confiar cegamente em DEUS. Acredite que DEUS pode fazer com que algo apareça do nada para você. Tenha sonhos de coisas e projetos grandes para sua vida e para a Obra de Deus. Obviamente que você tem que ter o pé no chão e planejar as coisas, mas não deixe a sua mente no chão também. Viaje com ela até a mente de Cristo, e receba dEle poder do Espírito Santo para ser ousado e destemido na pregação do evangelho. Você verá as coisas caírem do céu, diretamente para você. Ah, e não se preocupe com as pessoas que lhe decepcionaram. Elas com certeza já se decepcionaram também ou nem crêem mais no que Deus pode fazer.

Um Mobi abraço,

*Leandro Silva  
Obreiro da MOBI*

Atenção,  
jovens e adolescentes:  
participem das programações previstas,  
na sua região,  
para os dias de carnaval.

## NOTÍCIAS

### Fazendinha, Curitiba - PR

A Igreja Batista Independente realizou, no dia 28 de outubro de 1998, culto de entrega dos certificados de conclusão do Curso de Escola Bíblica Dominical, ministrado pela irmã Nívea Falcão, visando formar e preparar obreiros, líderes e professores para melhor transmitir e ensinar a Palavra de Deus.



O conteúdo do curso, trata sobre a Escola Dominical e destaca: o papel do professor; os métodos e técnicas de ensino; bibliografia; panorama bíblico; o aluno da Escola Dominical; e, História dos Batistas Independentes.

O ensino da Palavra de Deus não pode ser negligenciado. Deus ordenou a Moisés e ele aos sacerdotes (Dt 6.1; 31.12,13); Jesus tinha o ensino como parte do seu ministério (Mt 4.25; 5.1,2); e o apóstolo Paulo exortou os irmãos colossenses que permanecessem firmes naquilo que foram ensinados (Cl 2.6,7).

É lema de nossa Escola Dominical: evangelizar, ensinar e treinar.

Registramos nossa gratidão a Deus pela dedicação e dinamismo da irmã Nívea e rogamos ao Senhor que a abençoe em seu ministério.

Tudo para glória, honra e louvor ao Único que é digno de recebê-las: Jesus!

*Presbítero Luiz Pedrosa*

### Campinas - SP

A Igreja Batista Filadélfia realizou, no dia 6 de dezembro último, um culto de despedida do casal Marinaldo e Zenaide que viajaram para Londres, Inglaterra, a fim de estudarem e se preparem para o trabalho no Campo Missionário.

Ambos são formados pelo STBI de Campinas. O irmão Marinaldo é Bacharel em Teologia com especialização em Missões e a irmã Zenaide é Bacharel em Teologia com especialização em Educação Religiosa.



Desejamos ao casal, as mais ricas bênçãos de Deus.

*Pr. Ismael Miranda*

**ENVIE NOTÍCIAS  
PARA O JORNAL  
LUZ NAS TREVAS**

*Eu e as Crianças*

Iris Sjöberg

**Filhos do Coração**

Ouvimos muito falar de "coração" hoje em dia. Parece que em qualquer assunto, sempre é possível dar um jeitinho para incluir esta palavra. Veja só: eu sinto no meu coração que eu deveria fazer..., sinto tanta alegria (ou tristeza) no meu coração ao pensar nos meus filhos..., já lutei tanto que o meu coração não agüenta mais..., o meu coração está feliz, pois consegui um novo trabalho etc. O comércio também sabe como usar esta palavra para vender mais: obedeça o seu coração, dê um computador, uma bicicleta, uma boneca para seu filho/filha, eles merecem! Ou então: demonstre o seu carinho dando um lindo anel para a mulher de seu coração etc.

Todos sabemos onde o coração está situado: no lado esquerdo do peito. Mas o que é mesmo o coração? Ele é um músculo, órgão central da circulação sanguínea. Sem ele não vivemos. Ao mesmo tempo o coração é um tipo de "central" onde guardamos um conjunto de qualidades afetivas e sentimentais. Na Bíblia, encontramos versos que falam sobre o coração: "Cria em mim, ó Deus, um coração puro" (Salmo 51.10); "Guardo no coração as tuas palavras, para não pecar contra ti" (Salmo 119.11) e muitos outros...

A primeira vez que ouvi falar de "filhos do coração" pensei: será que todos filhos não são filhos do coração? Cada criança que nasce deveria ter o direito de ser um filho desejado, esperado e amado. Infelizmente nem sempre é assim. Ouvimos pessoas contar como nasceram, cresceram e se tornaram adultos sem que alguém lhes dissesse: você é meu filho(a) amado(a), você é o filho do meu coração!

Na verdade, "filho de coração" é usado, hoje em dia, para contar que uma criança é adotada, nasceu de outros pais mas é criada numa família que a adotou como sua, ela agora tem um lar e pessoas que a querem muito, ela faz parte de uma família. Muitas crianças ganharam uma vida normal, com carinho e cuidado num lar adotivo. Graças a Deus que existem lares que abrem suas portas e corações para crianças carentes, abandonadas e que de outra maneira não teriam a possibilidade de sobreviver.

Pensei: de um ponto de vista, será que as crianças de nossas entidades não poderiam ser chamadas "filhos do coração"? Pensamos e oramos por elas, enviamos ajuda econômica para a entidade onde elas estão, acompanhamos seus estudos, progressos e desenvolvimentos, ficamos felizes com cartas que nos contam um pouco sobre suas vidas etc. Cada vez que olho as fotos destas crianças fico emocionada e penso: estas crianças tem padrinhos que se importam com elas! Recebendo e respondendo cartas dos padrinhos, vendo a fidelidade de muitos com suas mensalidades, falando com eles, noto a felicidade que sentem por saberem que estão dando uma oportunidade inédita para muitas crianças. Outro dia uma senhora ligou e disse: "eu gostaria de me tornar madrinha, mande-me o seu folder". Quando perguntei como ela soube do trabalho do Apadrinhamento Brasileiro, ela respondeu: "o dono da firma onde trabalho sempre traz o jornal *Luz Nas Trevas* para cá, foi assim que eu descobri uma maneira de poder ajudar crianças carentes. Sempre tive vontade, mas não sabia como ou qual organização que trabalha desta maneira". Quando recebi a sua primeira mensalidade, dei graças a Deus, porque mais alguma criança terá a chance de estudar ou ser cuidada numa creche, num projeto.

Ajude você também! Precisamos de muitas madrinhas e padrinhos. Com R\$ 20,00, por mês, o futuro de uma criança terá outro valor, outra dimensão. Ao abraçar esta tarefa, você estará dando a oportunidade para outras crianças de se tornarem "filhos do coração". Não seria um lindo começo para um novo ano?

*a autora é coordenadora do Projeto Apadrinhamento Brasileiro, desenvolvido pela FEPAS.*


**Federação das Entidades e Projetos Assistenciais da CIBI**

 Caixa Postal 7001 - 13090-990 CAMPINAS - SP  
 Telefone & Fax: (019) 256-3203

**A mensagem do Evangelho e a era informacional**
*Pr. Almiro Schulz \**

Falar em informática e em fazer uso de computador, numa primeira instância, hoje já é banal para determinado segmento da sociedade. No entanto, num olhar mais mediato, constata-se resultados e decorrências complexas.

Mas, o que isso tem a ver com a Mensagem do Evangelho? Vou procurar estabelecer uma relação entre a comunicação da "mensagem do nascimento de Jesus" dada aos pastores e a comunicação/informação como questão central da revolução informacional.

**A mensagem e a Informação do Nascimento de Jesus para os pastores**

Tomando o fato, como histórico, os pastores de então, situados num espaço, tempo e condição social, tornaram-se o centro universal de uma informação e de uma mensagem universal e "revolucionária": "... eis aqui vos trago boa nova de grande alegria, que o será para todo o povo: é que hoje vos nasceu na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor." (Lc 2.10 e 11)

Como se sabe, nesse contexto essa mensagem não foi dada para o centro do poder, que devia ter sido Roma ou Jerusalém/Templo. Os pastores estavam numa condição social à margem das forças políticas, econômicas e do saber. Mas foram eles que se tornaram o centro da comunicação e receptores da informação.

**A comunicação/informação com a questão central da revolução informacional**

Houve um longo processo e "caminhar" da civilização humana, passando por fases que se tornaram "marcos", no uso do saber e fazer, fazer e saber, passando pela revolução industrial à informacional. O que caracteriza a relação social anterior à era informacional, é a relação capital-trabalho, onde a força de trabalho era vista como mercadoria e separada da informação, sob domínio de especialistas. Porém, a revolução informacional centraliza a importância do ato comunicativo em detrimento ao ato de trabalho, marginalizado-o, como diz Jean Lojkin, no seu texto: "A revolução informacional", de quem tomo esse termo, "do homo faber para a elevação do homo communicans."

Diante dessa mudança, a relação social se altera, da dominação no trabalho para a dominação

na comunicação, da oposição capital-trabalho para capital-informação. Como se sabe, os meios de comunicação social são dominados por uma elite tecno-burocrática e as camadas populares não têm espaço no que se refere às decisões pro-gramáticas. A questão não se justifica apenas em considerar que as camadas populares têm hoje mais acesso às informações do que no passado, mas de que forma participam.

**O sentido do Evangelho na Era Informacional**

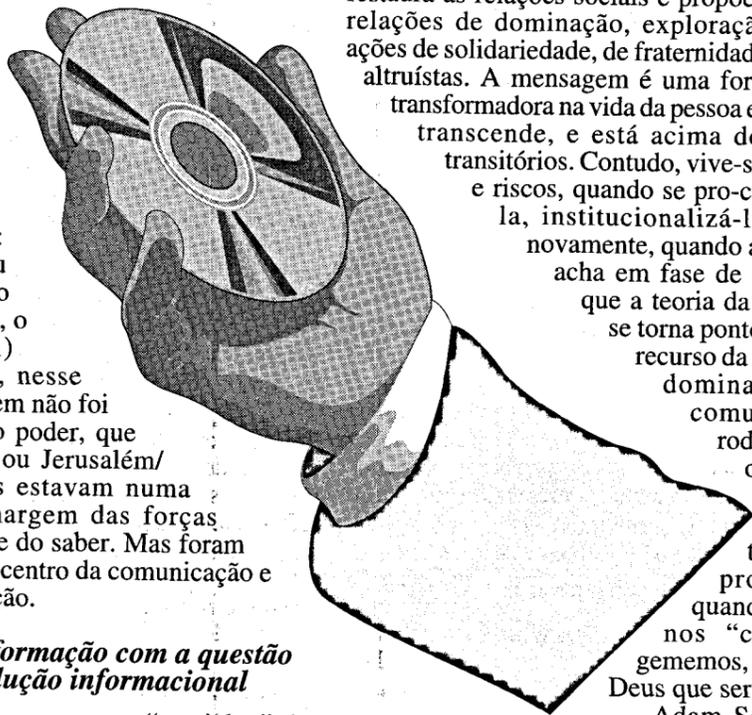
A mensagem dada aos pastores de Belém e para todo segmento social marginalizado, trouxe esperança e expectativas de libertação. A mensagem, no seu anúncio, conhecimento e aceitação, restaura as relações sociais e propõe, no lugar das relações de dominação, exploração, violência, ações de solidariedade, de fraternidade e de atitudes altruístas. A mensagem é uma força geradora e transformadora na vida da pessoa e da sociedade, transcende, e está acima dos interesses transitórios. Contudo, vive-se entre limites e riscos, quando se procura cristalizá-la, institucionalizá-la.

E, novamente, quando a sociedade se acha em fase de transição, em que a teoria da comunicação se torna ponto central, pelo recurso da informática, a dominação na comunicação nos rodeia, e corre-se o risco de se curvar a Baal e de se tornar seus profetas — quando gritamos, nos "cortamos" e gememos, mas não é a Deus que servimos.

Adam Schaff no seu texto: "A Sociedade Informática", prevê que com o desaparecimento da diferença entre a classe trabalhadora e sua opressão, o surgimento de novas desigualdades sociais, como já disse, entre os que tem a informação e os que não tem. Porém, não será pelo abandono do avanço do conhecimento que se resolverá o risco do abuso, não consiste em proibir, mas em estabelecer medidas sociais preventivas que se oponham às consequências sociais negativas. Como disse Adam Schaff, "...nenhum avanço do conhecimento humano é em si reacionário ou negativo, já que tudo depende de como o homem o utiliza como ser social." (p.24)

É nesse sentido que a mensagem do evangelho deve ser anunciada e se tornar paradigma na configuração das relações sociais e exercer influência sobre o ato comunicativo e sobre a ascensão do "homo communicans", para sua liberdade e salvação. A informação do Evangelho não pode perder a referência "dos pastores de Belém".

*\* o autor é coordenador da FEPAS e professor no STBI em Campinas, SP.*


**Apadrinhamento Brasileiro**

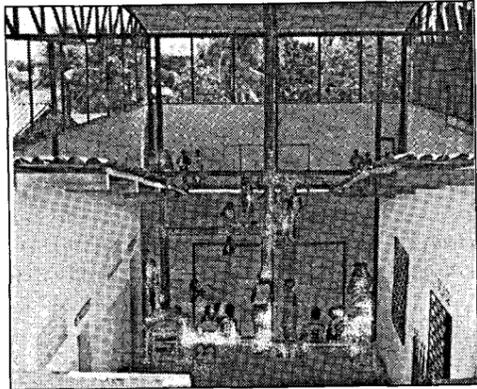
 Caixa Postal 7001  
 13090-990 Campinas - SP  
 Telefone & Fax: (019) 256-3203

## Centro Social Filadélfia Fortaleza, CE



O Centro Social Filadélfia é parte integrante da Igreja Batista Independente, e foi fundado em 11 de agosto de 1985, pelo então Pr. Jorge Aluízio Inácio.

Mais tarde, graças ao apoio da FEPAS e da COMPASSION, nasce o Colégio de 1º Grau Batista Independente, organizado em 1992 pelo Pr. Luís Mariusso Junior. Com a viagem do Pr. Luís e família para os Estados Unidos, assumimos ambos os trabalhos e Deus continua a realizar grandes coisas em nosso meio.



Atualmente atendemos 350 crianças e a escola possui: nove salas de aula, sala de informática, sala para secretaria, salão de cultos, play-ground, vestiário e uma quadra de esportes coberta (foto acima), inaugurada no dia 14 de novembro último.

Visando integrar a comunidade, promovemos cursos, jogos, palestras de interesse comunitário e ações comunitárias, tais como: corte de cabelos, assistência médica e aquisição de documentos. Também realizamos gincanas e, como parte das tarefas, são recolhidos alimentos e roupas que depois são distribuídos aos mais necessitados.



Time de alunos do Colégio Batista Independente, Vice-campeão do Torneio de futsal, realizado no Colégio Dom Tepe.

Temos enfrentado dificuldades, mas não perdemos a visão. Deus tem sido fiel e assim Ele permanecerá. Podemos dizer bem alto: "Não estamos em crise. Estamos em CRISTO!"

Pr. Adjovânio da Silva Lima

## RETIRO DA UMBI

### Prezados pastores e obreiros,

"...Santificai-vos, porque amanhã o Senhor fará maravilhas no meio de vós" Josué 3.5

Mais um ano se findou e isso nos dá um sentimento de gratidão, pois olhamos para trás e vemos o quanto Deus nos tem abençoado, consolando-nos em tempos difíceis. Foi um ano árduo como os demais. Muitos se preocupando com a crise financeira. Alguns até mesmo desistindo de tudo. Mas, temos que continuar marchando, pois a obra é d'Ele e o livramento também.

Iniciemos este ano de cabeça erguida, pois a nossa redenção vem do alto.

Uma coisa sabemos com certeza: Jesus voltará e levará seu povo para um lugar de descanso.

Queremos lembrá-lo do retiro Nacional da UMBI, que se realizará entre os dias 2 a 5 de fevereiro de 1999, na cidade de Caldas Novas, GO. Cremos no agir de Deus, por isso vá e leve sua família e tenha momentos de refrigério. Teremos momentos para o estudo da Palavra, conforme programa ao lado, mas também está reservado o período da tarde para lazer e comunhão. O irmão não pode faltar!

As palestras serão ministradas pelo pastor Francisco Ogeda (Ministério Palavra da Vida), um homem que tem sido usado por Deus para ministrar à família.

Contando com a sua presença, e da sua família, aguardamos os irmãos.

Pr. Roberto Monteiro de Castro - Presidente  
Pr. José Carlos da Silva - Secretário

### FICHA DE INSCRIÇÃO - Retiro da UMBI - 2 a 5 de fevereiro de 1999

Nome - \_\_\_\_\_ Igreja - \_\_\_\_\_

Cidade - \_\_\_\_\_ Estado - \_\_\_\_\_ Função - \_\_\_\_\_

Esposa - \_\_\_\_\_ Filhos - \_\_\_\_\_

#### Forma de pagamento:

- 1 - Fazer o depósito da taxa de inscrição, no valor de R\$ 12,00, em nome de ROBERTO MONTEIRO DE CASTRO, no BRADESCO - Ag. 3286-7 - c/c 49.255-8.
- 2 - Enviar uma cópia do recibo de depósito junto com a Ficha de Inscrição, para: Alameda dos Crisântemos, 392 - Jardim Simus - 18.055-150 - Sorocaba - SP - a/c do Pr. Roberto Monteiro de Castro.
- 3 - A estadia no hotel será paga no local, nas seguintes condições: a) A diária por pessoa custará R\$ 32,00, com direito ao café da manhã e almoço (Atenção- Não está incluído o jantar). b) Crianças até 6 anos não pagam e de 7 a 12 pagam metade, ou seja: R\$ 16,00 a diária. c) Caso alguma família queira passar alguns dias, depois do Retiro, no Hotel Thermas di Roma, a negociação será diretamente com o Hotel.

### Programação prevista para o Retiro da UMBI 2 a 5 de fevereiro de 1999 Caldas Novas - GO

#### Dia 2 - Terça-feira

Culto de Abertura .....20h  
Direção: Pr. Paulo Antonio R. de Oliveira  
Pregador: Pr. Roberto Monteiro Castro

#### Dia 3 - Quarta-Feira

Café.....7h  
Oração e Louvor.....8h  
Direção: Pr. José Carlos da Silva  
Estudo Bíblico - Pr. Francisco Ogeda...8h30  
Intervalo.....9h30  
Continuação do Estudo Bíblico.....9h45  
Pausa.....10h45  
Painel de Debate:.....11h  
Tema: Ética no culto Cristão - I  
Almoço.....12h30

.....horário livre.....  
Culto.....19h30  
Direção: Pr. José Machado  
Pregador: Pr. Joel de Jesus Braga  
Pausa.....21h  
Painel de Debate.....21h20  
Tema: Ética no culto Cristão - II  
Dormir.....22h30

#### Dia 4 - Quinta-Feira

Café.....7h  
Oração e Louvor.....8h  
Direção: Seminarista Anderson M. Bonfim  
Estudo Bíblico - Pr. Francisco Ogeda...8h30  
Intervalo.....9h30  
Continuação do Estudo Bíblico.....9h45  
Pausa.....10h45  
Plenário da UMBI.....11h  
Almoço.....12h30

.....horário livre.....  
Culto.....19h30  
Direção: Pr. Narci Wutzki  
Pregador: Pr. Francisco Ogeda  
Pausa.....21h  
Painel de Debate.....21h20  
Tema: Pastoreio de Pastores - O presente e o futuro  
Dormir.....22h30

#### Dia 5 - Sexta-Feira

Café.....7h  
Oração e Louvor.....8h  
Direção: Pr. Adecildo Batista da Silva  
Estudo Bíblico - Pr. Francisco Ogeda...8h30  
Intervalo.....9h30  
Continuação do Estudo Bíblico.....9h45  
Pausa.....10h45  
Painel de Debate.....11h  
Tema: Pastores e o avanço missionário  
Almoço.....12h30

.....horário livre.....  
Culto.....19h30  
Direção: Pr. Roberto Monteiro de Castro  
Pregador: Pr. Lars-Erik Jonsson  
Ceia do Senhor.....21h  
Encerramento.....22h

Contamos com a presença de todos na programação acima. É fundamental a participação de cada um para o crescimento e expansão do Reino de Deus.

## II CONGRESSO BRASILEIRO DE MISSÕES IMPRESSÕES E DESAFIOS

Quando me lembro dos dias que passamos em Guarapari durante o II CBM, creio que algo muito forte que pudemos perceber é que Deus estava lá. Creio que o Senhor, na Sua sabedoria e soberania, separou aquele tempo, aquela semana, para se comunicar conosco. Enquanto estou aqui tentando de alguma maneira resumir e dizer algo do que foi o congresso, quero fazê-lo da seguinte perspectiva: O que é que Deus estava querendo nos dizer e fazer entre nós? Não tenho nenhuma pretensão de ser aqui porta voz de Deus, mas sim de tentar perceber esta ação em minha própria vida. Creio que para muitos outros houve e haverá aspectos diferentes dos que estão sendo colocados aqui. Quando digo que Deus estava lá, quero dizer que Ele permeou tudo o que estava acontecendo. Ele não falou somente através dos preletores, Ele não estava exclusivamente no palco. Quantas conversas, contatos e relacionamentos que os congressistas experimentaram, quantas palavras abençoadoras, quantos benefícios no próprio ambiente. Aquela encontro providencial, aquela conversa esclarecedora, aquela amizade que se desenvolveu e assim por diante. Creio que muitas coisas que Deus fez e fará através do congresso saíram destes contatos.



**Números do II CBM**

**550 inscritos**  
**(70 batistas independentes)**  
**100 denominações representadas**  
**220 pastores**

Se pudesse caracterizar a programação e o ambiente do congresso em algumas palavras, diria que houve: descontração, reflexão, quebrantamento, arrependimento, alegria, desafios, ensino e compromisso. Com isto em mente quero dar alguns destaques ao que eu creio que Deus quis nos dizer durante o congresso: a) Deus nos quer como brasileiros e tem planos e projetos para sua igreja neste país; b) É importante no processo em que estamos e no que desejamos estabelecer, compreender melhor a nossa história, como estamos inseridos nela, e como podemos como igreja, ser o novo de Deus no Brasil; c) Não somos os maiores nem os melhores em missões, a nossa preocupação deve ser a de cumprir o que Deus tem para nós; d) Cristo é nosso modelo maior a ser seguido, Ele encarnado em nós é a esperança de algo bom e produtivo em nossa caminhada missionária; e) Descobrir e desenvolver modelos missionários, compatíveis com a Palavra de Deus e aplicáveis à nossa realidade brasileira; f) Novamente fomos desafiados à cooperação; g) Missões indígenas devem ocupar em nossa visão e prioridades, uma

importância que ainda não demos em nosso movimento missionário; h) Os testemunhos nos disseram que Deus está agindo, mesmo naquelas situações em que nós jamais consideraríamos como ideais para o trabalho missionário; i) Deus nos falou que o sacrifício é necessário.

Eu diria que fomos tocados por completo: fisicamente, emocionalmente, intelectualmente e espiritualmente. Algumas perguntas nos vêm à mente depois do II CBM, especialmente porque Deus vai continuar agindo e porque Ele nos quer a todos: a) Como devemos orar agora?; b) Qual a parte que me toca em tudo isto?; c) O que eu vou dizer, a quem eu vou influenciar?; d) Como Deus pode continuar trabalhando em minha vida?; e) Será que não vou me esquecer rapidamente de algumas coisas importantes?

É provável que muitos de nós, quando voltamos para os nossos lugares, encontramos situações adversas, problemas a serem resolvidos, doenças, ou quem sabe coisas muito boas. O que quero dizer, é que existe uma possibilidade real, de sermos tão envolvidos com questões do nosso dia-a-dia, tenham elas a importância que tiverem para nós, e não darmos o espaço necessário em nossas vidas, em nossas agendas, em nosso ministério para aplicar o que aprendemos. O que realmente fará diferença nos desdobramentos daqui para frente, nos resultados, nas mudanças, será o que eu e você praticarmos em nosso dia-a-dia, pois é aí que as coisas de fato acontecem, é nas pequenas ações que as grandes propostas do II CBM se concretizarão, tomarão corpo e se desenvolverão. Vamos permitir que Deus continue agindo desta forma em nós e através de nós, dando a Ele o espaço necessário para que isto aconteça. É importante que tudo aquilo que nos tocou, possa de alguma maneira ser incorporado aos nossos ministérios.

Com toda a humildade nos colocamos nas mãos de Deus para que Ele nos use dentro de Seus propósitos e que o que aprendemos no II CBM seja útil e pedimos a Sua ajuda.

**Enoque Faria**  
**Diretor Executivo da AMTB**



Na foto acima, a irmã Iris Sjöberg no stand que abrigou a Secretaria de Missões da CIBI e a FEPAS.

## "UMA COISA SEI: EU ERA CEGO, E AGORA VEJO"

João 9.25b

Esta frase, acima, define precisamente a experiência singular que tive ao participar do II Congresso Brasileiro de Missões, em Guarapari-ES.

Ouçõ falar da Obra Missionária desde minha conversão ao Senhor Jesus há oito anos e, ao longo deste período, amalhei uma gama muito grande de informações sobre povos não alcançados, tribos indígenas, países fechados, igreja perseguida, janela 10/40, etc. Aprendi sobre todas as implicações e dificuldades existentes tais como a preparação, envio e manutenção do missionário no campo, dentre muitas outras coisas. Mas, apesar de terem sido assimiladas e aceitas pela minha razão, não foram sentidas de forma profunda na minha alma.

Posso comparar minha experiência em Guarapari, como a daquelas pessoas que ouvem por dezenas, ou até mesmo centenas de vezes a pregação do evangelho, sem, no entanto, sentir o impacto da Palavra e converter-se, até que em dado momento a Palavra entra no coração, o Espírito Santo opera e elas rendem-se por completo aos pés do Senhor.

Houve uma ação tão tremenda do Espírito Santo ali em minha vida, através de tantas ministrações, que eu sentia, compreendia e absorvia cada informação, palavra e situação que era apresentada. A melhor forma de eu descrever isto é dizer que simultaneamente, o véu foi rasgado em minha mente, a pedra quebrou-se em meu coração e as escamas caíram dos meus olhos, e eu que era cego, agora vejo.

Eu que pensava ter visão da Obra de Deus, e das coisas concernentes ao Reino de Deus, cheguei em dado momento à mesma conclusão que um sábio chegou, quando ao fim da sua vida disse: "Eu só sei que nada sei".

Eu fui tão impactado por este congresso de missões que pouquíssimas vezes nestes oito anos (fartos de experiências com Deus) eu senti um quebrantamento tão profundo, que produziu um choro de tristeza pelo arrependimento da minha ignorância e ao mesmo tempo um choro cheio de gozo, típico do cego que não via e agora vê.

Eu sempre soube que o amor de Deus é inenarrável, que a Sua graça é indizível, que infinita é a Sua misericórdia e que a Sua seara é imensa, mas confesso que, após compreender a dimensão da obra missionária, cheguei à conclusão de que o Deus que servimos é infinitamente maior em seus atributos do que podemos imaginar, e muitos textos bíblicos que retratam a intenção de Deus para com o homem perdido, embora antes compreendidos, assumiram proporções "enormes" após esse entendimento.

Concluindo e fazendo um resumo desta minha estada em Guarapari, posso tão somente dizer que em novembro de 1990 eu me converti totalmente ao Senhor Jesus e que em novembro de 1998 eu me converti a missões e saí desse Congresso com uma visão absolutamente nova e com o compromisso tríplice de:

- Envolver-me e fazer a Obra Missionária em todas as dimensões que me for possível.
- Levar todo o rebanho de todas as igrejas que o Senhor me confiar para administrar a ter essa mesma postura.
- Divulgar a Obra Missionária para tantos outros líderes que precisam passar pela mesma experiência que passei.

Louvado seja Deus que não somente cura o cego de nascença, mas também abre os olhos de pastor sem visão.

**Pr. Sílvio Cerqueira Alves**  
**II Igreja Batista Independente Filadélfia**  
**Montes Claros, MG**

## ENTREVISTA

O II Congresso Brasileiro de Missões contou com uma participação expressiva de batistas independentes. Dentre os que participaram estava o Pr. Roberto Monteiro de Castro, novo secretário de Missões da CIBI. Fizemos algumas perguntas ao Pr. Roberto sobre a sua participação.

**LT - Por que o irmão resolveu participar do II CBM?**

**Pr. Roberto -** Porque era uma oportunidade de reciclagem, mas também porque, como Secretário de Missões da CIBI, era fundamental fazer contato com agências, pastores e literatura missiológica.

**LT - O que foi bom neste evento?**

**Pr. Roberto -** Tudo foi bom. A hospedagem, a alimentação, a programação, a comunhão, os estudos, etc. Sinceramente, foi tudo muito bom!

**LT - Sentiu falta de algo importante na programação?**

**Pr. Roberto -** Não. Creio que não tenha faltado nada.

**LT - Nos conte alguma coisa que tenha sido marcante no II CBM.**

**Pr. Roberto -** A experiência de vida do Pr. Ronaldo Lidório, missionário na África. Seu preparo, sua capacidade, sua simplicidade, seu sofrimento. Tudo por amor a Cristo! Tudo por Missões!

**LT - Existe algo ou algumas experiências que possa ser útil para a CIBI?**

**Pr. Roberto -** A presença de vários pastores batistas independentes é um sinal positivo. O interesse por missões é crescente. Temos na AMTB o envolvimento de pastores na CIBI, como o Pr. Bertil. É para nós um orgulho. Devemos trazer em nossas convenções homens e mulheres de Deus, com experiência missionária e teológica. Como Russel Shedd, Ronaldo Lidório e Bárbara Burns, entre outros.



O Pr. José Lima, presidente da CIBI, à esquerda na foto, saúda o Pr. Roberto Monteiro de Castro, novo Secretário de Missões da CIBI.

## Orgulhoso, mas preocupado

Assim como o 1º, o 2º Congresso Brasileiro de Missões foi um grande sucesso, em vários sentidos: a qualidade das acomodações, da alimentação, das palestras, dos seminários, etc...

Para nós, Batistas Independentes, o sucesso maior foi a grande representação de nossa denominação neste evento. Para minha surpresa, fomos a maior representação denominacional presente, com cerca de setenta irmãos de várias partes de nosso país, o que me deixou orgulhoso por um lado e preocupado por outro.

Orgulhoso, porque senti que nossa denominação tem de fato uma vocação missionária. Orgulhoso, porque sempre entendi que a existência da CIBI só faz sentido se ela puder agilizar os processos da expansão missionária e do Reino de Deus como um todo. Orgulhoso, também, porque percebo que nossas igrejas estão cada vez mais abertas para a necessidade de investirmos na Obra Missionária.

Preocupado, como parte da liderança denominacional, porque temo que estejamos aquém do desejo e da visão das próprias igrejas, as quais servimos. Preocupado, porque percebo que ainda refletimos pouco a respeito de nosso rumo missionário. Preocupado porque nem todos nós estamos

abertos a aprender e flexíveis para utilizar novos métodos que têm demonstrado ser mais eficazes do que os que temos utilizado até hoje, nem mesmo nosso crescimento moroso não nos tem mobilizado a aprender.

Acredito que precisamos repensar nossas estratégias, ouvindo mais as igrejas, mas, quero lembrar a todos os amados irmãos, que enquanto trabalhamos por uma mudança e pelo aperfeiçoamento do trabalho, precisamos que cada Batista Independente, mantenha-se fiel nas contribuições e nas orações, pois estamos realizando uma obra que não pode sofrer solução de continuidade, e com o apoio de todos o aperfeiçoamento que necessitamos virá, na graça do Senhor.



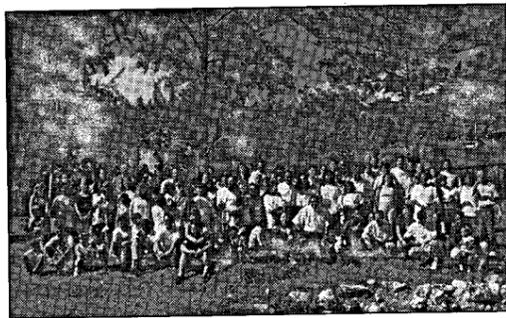
Pr. Jonathan P. de Almeida  
1º vice-presidente da CIBI

## Encontro de Casais

Realizou-se nos dias 27 a 29 de novembro último, o II Encontro de Casais promovido pela Igreja Batista Filadélfia de Campinas, SP.

Contando com a presença de aproximadamente 45 casais, alguns com seus filhos e mais algumas irmãs que colaboraram na guarda das crianças, tivemos 127 pessoas participando do evento que contou ainda, com a presença do irmão Robson dos Santos, psicólogo, e de sua esposa, irmã Nájala, membros da Igreja Presbiteriana de Campinas. Ambos, preletores do evento, trouxeram, em suas palestras, mensagens com um conteúdo prático para a vida de cada casal.

A presença de Deus, marcante em todos os momentos, fez com que o evento deixasse em cada um dos participantes, a certeza de que a comunhão com Deus, o diálogo e a amizade entre o casal, é fundamental para que ambos tenham uma vida saudável no casamento.



II Encontro de Casais: momentos agradáveis em um local onde a natureza revelava harmonia.

## PASTORAL HOJE

Paulo Mendes

### O torto e os Direitos

*"Porque o direito se retirou e a justiça se pôs de longe" Isaías 59.14*

Apesar dos Direitos o mundo continua torto. Esta observação vem a propósito das comemorações dos cinquenta anos da promulgação da Declaração Universal dos Direitos Humanos, ocorrida na terceira sessão ordinária da Assembléia Geral das Nações Unidas, realizada no dia 10 de dezembro de 1948. Isso aconteceu no rescaldo da Segunda Guerra Mundial, cujo saldo foi de milhões de mortos, além da destruição de bens materiais, cidades e nações inteiras.

Hoje, depois de cinquenta anos, há quem fale em utopia. Vendo o cenário sombrio de desigualdades, injustiças, guerras, corrupção e violência, parece que o mundo continua torto. Pouco saiu da letra para a prática. Vivemos quase acostumados com os massacres de civis, com as condenações sumárias, com os milhares de prisioneiros políticos, com a tortura, pena de morte, assassinatos de pessoas indefesas, além da má distribuição dos bens essenciais. Quando o torto vira prática, os Direitos parecem tortos.

O quadro desalentador que está diante de nós é uma réplica. O original está no passado. Uma cópia que nunca corresponde exatamente ao origi-

*Reconhecemos o valor das leis, dos decretos, das declarações quando voltadas para o bem-estar do homem.*

nal. Sofre alterações para pior, global, massificante. Mas é cópia do torto que há no coração do homem. O pecado assim o tornou. O homem perdeu a sua verticalidade. Curvou-se diante do pecado. Ofuscou a sua beleza de alma, de atitudes e de espiritualidade. O pecado o deformou. E assim continua. Se perguntarmos ao Criador onde está a solução, o seu dedo apontará para o coração do homem. Ali começam todas as mudanças.

Reconhecemos o valor das leis, dos decretos, das declarações quando voltadas para o bem-estar do homem. Porém, são parâmetros que precisam de um centro motivador. Além de saírem da letra para a prática, precisam de uma vontade de mudança. Uma transformação de dentro para fora, coisa que nem sempre a própria religião oferece. Mas, há alguém que está pronto para ajudar o homem nessa tentativa. Este é Aquele que o criou.

Quando falamos de um mundo torto, não podemos prescindir do papel da Igreja. Ela precisa marcar a sua presença na sociedade. A sua voz deve ser profética. O seu padrão um exemplo. A sua mensagem um desafio relevante para o homem contemporâneo. Ela não pode sofrer a influência do torto. Ao contrário. Mas, onde estão os direitos?

*o autor é missionário em Portugal e diretor do Centro de Missões.*

*E-mail: missoespaz@mail.telepac.pt*

## Autonomia, sim; Mutualidade, também!

*“Assim também nós, conquanto muitos, somos um só corpo em Cristo e membros uns dos outros” Rm 12.5*

De certo modo, com esta reflexão estamos retomando o assunto que, há algum tempo, foi objeto de nosso comentário nesta página: a questão da autonomia da Igreja local. Desta vez, para explicitar ainda mais o que entendemos ser o ensino do Novo Testamento a respeito do assunto, dada a sua importância e atualidade.

Vários textos do Novo Testamento (por exemplo: Mt 18.17; At 6.1-5; I Co 1.2; II Co 2.6; At 13.1-3) dão a entender que as Igrejas daquela época eram *autônomas*, isto é, dirigiam-se a partir de instâncias existentes dentro do próprio contexto local. Os textos indicados referem-se a uma Igreja local constituída de pessoas salvas em Cristo Jesus, e no exercício de seu ministério cristão: fazendo missões, edificando-se na comunhão e na Palavra, exercendo a disciplina e cuidando dos necessitados. Nesse modelo eclesial, não há instâncias externas que simplesmente *ditam* diretrizes para a comunidade local. Os membros dela, segundo o princípio do sacerdócio de todos os crentes, participam das decisões da comunidade, em Assembléia, a fim de serem tratados os assuntos que envolvem o trabalho da Igreja. Seria desnecessário ressaltar que este é o modelo dos batistas, principalmente, além de outros grupos evangélicos.

O perigo (e o problema) apresenta-se rápido e prejudicial,

quando, por esse modelo, uma comunidade local, perde a visão de “corpo” e, conseqüentemente, fica prejudicada uma outra dimensão da Igreja: a *mutualidade*! Em nenhum momento pode-se atribuir, de sua consciência, qualquer idéia de “independentismo” ao conceito de Igreja apresentado no Novo Testamento. Muito ao contrário: reiteradas

delimitações da própria denominação. Sem dúvida, deve ser possível, não só um diálogo, mas também algum tipo de cooperação com irmãos de outros arraiais, desde que princípios fundamentais do Evangelho não sejam violados.

Sobretudo – e este é o espírito desta reflexão – no contexto da própria família denominacional é preciso não

desenvolvimento da Obra do Senhor, que uma Igreja seja assessorada, ajudada e orientada, da parte dos líderes denominacionais, a fim de que muitos problemas sejam resolvidos? Não é bom deixar de ouvir os irmãos – isso pode significar apego ao desejo de *primazia*, que fecha a porta para as lideranças idôneas. O apóstolo João, já em sua época, refere-se a esse tipo de comportamento, nada recomendável, e chega a declinar o nome do protagonista da não mutualidade: Diótrefes (III Jo 9). Portanto ao ensejo de um NOVO ANO, vamos deixar-nos inspirar pela afirmação de Paulo: “somos um só corpo e membros uns dos outros”, que encabeça esta reflexão. Sem prejuízo da tão propalada “autonomia” local, vamos trabalhar *mais* juntos, *mais* unidos; vamos sentir e vivenciar a bênção do compartilhamento e somatório de funções – como membros de um só corpo – para realizarmos a Obra de Deus. Assim, certamente os resultados serão mais amplos e mais satisfatórios. Sobretudo, muito mais honrado será o Senhor da Seara. Que nenhum batista independente se furte a esse privilégio. FELIZ ANO NOVO!

*o autor é Presidente da CIBI, pastor da Igreja Batista Betel em Porto Alegre, RS, e professor no STBI em Cachoeirinha, RS.*



*Em nenhum momento pode-se atribuir, de sua consciência, qualquer idéia de “independentismo” ao conceito de Igreja apresentado no Novo Testamento.*

vezes somos lembrados que, sendo um corpo, em Cristo Jesus, estamos *ligados* uns aos outros e *dependemos* uns dos outros. Em primeiro plano, certamente, no contexto da própria Igreja local; mas também na dimensão maior, mais ampliada, que é o relacionamento entre as diversas comunidades cristãs. Efetivamente, a “família da fé” vai além das fronteiras da Igreja local. E até extrapola as

esquecer o princípio da *mutualidade*. Estamos (e queremos estar) *juntos*. Para quê? A resposta não se faz demorar: para adorar ao Senhor, para fazer missões, para ajuda mútua, através de lideranças – democraticamente escolhidas – inclusive e especialmente, em casos de dificuldades ministeriais e administrativas locais. O que poderá impedir de, em nome da paz, da ordem e do

## Formatura no STBI em Campinas, SP

O Seminário Teológico Batista Independente (STBI) de Campinas, SP, realizou a formatura do Curso Médio em Teologia, no dia 18 de dezembro último, com um grande culto de gratidão que aconteceu na Igreja Evangélica Pedra Viva.

Esta foi a primeira turma, composta de dezessete alunos, desde a reabertura do curso médio em teologia no ano de 1996, que se formou, sendo que a grande maioria são membros das nossas igrejas em Campinas e região.



*Alunos formandos: preparados para melhor servir Aquele que os chamou.*

Estiveram presentes os professores da casa, familiares, parentes e amigos dos formandos, que durante três anos estiveram cooperando para que este momento se tornasse uma realidade.

O Pr. Aparecido A. Maglio, diretor do STBI, dirigiu o culto, que teve também, a participação do Pr. João Morelli (pastor da Igreja Evangélica Pedra Viva e coordenador do Curso que funcionou nas dependências da igreja) como Patrono da turma de formandos, e deste articulista, como paraninfo da turma.

Com muita alegria e gratidão ao Senhor, estamos concluindo mais um ano de atividades em nosso Seminário, e já podemos, com certeza, agradecer a Deus pelas grandes vitórias alcançadas nestes últimos anos, depois da sábia decisão

da CIBI em não vender a propriedade do nosso Seminários e também pelo empenho do Pr. Aparecido frente à instituição que, quando assumiu, contava com treze alunos e hoje conta com mais de oitenta.

Um fato a ser destacado também foi a vinda do Pr. Wilson Guimarães, em 1996, que depois de uma destacada gestão no STBINE, veio formar parte da equipe do STBI, como Deão.

Para este ano, o STBI estará oferecendo novos cursos visando a melhor preparação dos vocacionados no

Senhor. “Queremos encarar de frente o terceiro milênio, cumprindo nosso papel de formadores de líderes, para a glória de Deus, para um Brasil mais evangelizado e para uma denomi-

*nação cada vez mais forte.”  
A Deus toda glória!*

*Pr. Ismael Miranda  
Presidente da Junta Educacional*



*Momento da entrega do certificado a um dos formandos.*



*Pr. Aparecido Alciso Maglio,  
Diretor do STBI de Campinas.*